



# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

ANO LETIVO DAS ESCOLAS DO ESTADO SÓ TERMINA EM JANEIRO SE A GREVE DOS PROFESSORES ACABAR NESTA SEMANA

15 **ESPORTES**

**NEM ROMÁRIO, NEM RENATO GAÚCHO; REI DO FUTEVÔLEI É COQUINHA, DE NATAL**

DIVULGAÇÃO / WORLD CHALLENGE



ARGEMIRO LIMA / NJ

12 **CULTURA**

**BELEZA**  
NOVO JORNAL VÊ DE PERTO OS BASTIDORES DO TIHANY



NEY DOUGLAS / NJ

02 **ÚLTIMAS**

**APÓS ACHAR MARAJÁS, ESTADO FARÁ NÃO UMA, MAS DUAS AUDITORIAS**

02 **ÚLTIMAS**

**SINDICATO QUER DESCREDECENCIAR FALSIFICADORES DE CARTEIRAS**

11 **CIDADES**



HUMBERTO SALES / NJ

**O NEGÓCIO MESMO É O PRAZER; JÁ HÁ CATÁLOGO ERÓTICO E ATÉ DELIVERY**

09 **CIDADES**

## PONTA NEGRA TEM 34% DOS IMÓVEIS FECHADOS

**/VIDA URBANA/** RADIOGRAFIA DE NATAL FEITA PELO IBGE MOSTRA ÁREA TURÍSTICA DA ZONA SUL COM A MAIOR QUANTIDADE DE IMÓVEIS DESOCUPADOS; BAIRRO MAIS POPULOSO ESTÁ NA ZONA NORTE

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 **POLÍTICA**

**DE IMPACTO, POR ENQUANTO, SOMENTE A DEMORA**

Quatro anos depois de deflagrada, a Operação Impacto, que apura o envolvimento de vereadores num esquema de corrupção, ainda se arrasta. Juiz nem arrisca prazo para sentença.

08 **ECONOMIA**

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



**MEU CAMINHO FOI CONSTRUÍDO PELO DESTINO, DIZ ARNALDO GASPAR**

Novo presidente do Sindicato da Construção Civil diz que desafio maior é acompanhar crescimento acelerado do setor.

16 **ESPORTES**

**ABC ESTREIA HOJE HORÁRIO NOVO DA SÉRIE B: 11H CONTRA GUARANI**

### ix35

O LUXO ERA PARA POUCOS. HYUNDAI. NOVAS IDÉIAS. NOVAS POSSIBILIDADES.

LANÇAMENTO **2012**



**HYUNDAI**  
CAOA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

LAGOA NOVA (84) 2010.1111  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

/ YUJO FEST /

ODE À CULTURA JAPONESA EM NATAL

UM FINAL DE semana dedicado à cultura japonesa. Essa é a proposta do Yujo Festival – um dos maiores eventos dedicados à cultura oriental do Rio Grande do Norte. O Yujo começou ontem e segue até o final da tarde deste domingo no Praiaamar Hotel, em Ponta Negra. Ele espera reunir nos seus dois dias mais de três mil pessoas.

O diretor do Yujo, Daniel Garcia, afirma que essa é a terceira edição do evento e que ele vem crescendo ano a ano. “Em 2009 começamos com uma previsão de 300 pessoas por dia. Tivemos o dobro. Conseguimos aumentar ainda mais em 2010. Dá para dizer hoje que somos um grande evento”.

Entre a programação prevista para o Yujo, destaca-se uma competição diferente: a de fantasias, ou cosplay. O cosplay é um termo que significa – para os amantes dessa cultura – a iniciativa de vestir-se como um personagem de desenho animado. “É um dos principais eventos que temos e sempre reunimos muita gente com o cosplay”.

A estudante Beatriz Laura, 15, foi fantasiada do personagem Amuhinamori do anime Shugochara, um dos seus preferidos. “Uma das coisas que mais gosto aqui é de me fantasiar e ver as outras pessoas fantasiadas”, disse. É a primeira vez que ela participa do Yujo.

▶ AUMENTA ACESSO À INTERNET

O número de pessoas com acesso à internet no Brasil chegou a 58,6 milhões, segundo dados divulgados pelo Ibope Nielsen Online. O número inclui os que acessam a rede no trabalho e em casa.

Levando em conta somente as casas brasileiras, o número de pessoas que mora em uma residência onde há presença de computador com internet chegou a 55,5 milhões.

De acordo com o Ibope, do total de pessoas que acessa a internet em casa ou no trabalho, 45,7 milhões foram usuários ativos em maio de 2010, um crescimento de 23% em comparação ao mesmo mês no ano anterior.

O Ibope considera um usuário ativo aquele que de fato usa a internet.

▶ TEMER ESCAPA DE ASSALTO

Foi divulgado ontem uma tentativa de assalto de que o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB-SP), foi vítima no último dia 1º em São Paulo. O assaltante usava uma arma de brinquedo e, segundo a Vice-Presidência, escapou antes de ser abordado pelos seguranças.

O incidente aconteceu quando Temer se deslocava em comboio pela avenida Cidade Jardim. Um homem com uma arma abordou o carro do vice, segundo a versão oficial, e fugiu quando quatro seguranças saíram dos veículos atrás e à frente do de Temer. O homem jogou a arma no chão, que era de brinquedo, e fugiu. O comboio seguiu e não foi prestada queixa, já que não houve violência.

# DUAS AUDITORIAS PARA SUPERSALÁRIOS

/ PENTE FINO / GOVERNO QUER CHECAR NÃO APENAS SALÁRIOS QUE ULTRAPASSAM TETO CONSTITUCIONAL, MAS TAMBÉM SE VALORES SÃO COMPATÍVEIS COM A FUNÇÃO EXERCIDA

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai realizar duas auditorias na folha de pagamento do funcionalismo para checar se os altos salários pagos a alguns servidores são compatíveis com a função exercida por eles. A ideia é contratar uma empresa privada para fazer o serviço.

Num estudo preliminar, o estado já detectou que existem no Rio Grande do Norte 548 funcionários públicos que recebem salários superiores a R\$ 27 mil, teto máximo previsto pela Constituição pago somente a ministros do Supremo Tribunal Federal.

O limite do teto, aliás, é o primeiro passo da auditoria. A segunda etapa está relacionada aos salários próximos a R\$ 20 mil pagos a servidores estaduais. O procurador geral do Estado, Miguel Josino, afirmou que já tem conhecimento de que um grupo expressivo de médicos no interior do estado recebe cerca de R\$ 20 mil mensais. Agora, ele quer saber se os profissionais têm cumprido a carga horária prevista e compatível com o alto valor dos salários. “Já sabemos que o número de médicos no interior que ganha aproximadamente R\$ 20 mil passa de 15 profissionais. Precisamos verificar se fazem jus efetivamente a esse valor. Tem que haver uma auditoria em todos os servidores”, afirmou.

Na edição de ontem, o NOVO JORNAL publicou a história do auxiliar de serviços diversos da Fun-



▶ Miguel Josino diz que Governo irá analisar altos salários dando direito a defesa

dac (Fundação de Estadual da Criança e do Adolescente) que recebeu no mês de julho R\$ 21 mil. Somente de horas extras, Carlindo Rodrigues, que trabalha como vigilante no Ceduc padre João Maria, na Zona Norte, ganhou mais de R\$ 8 mil, ainda que o salário base dele seja de apenas R\$ 713,05. O próprio funcionário se mostrou surpreso quando viu o contracheque revelando as cifras de R\$ 21 mil do salário bruto. À reportagem, ele informou que quem toma conta do dinheiro que recebe é a esposa, dona de casa. Carlindo mora com a mulher e os dois filhos numa casa simples de dois quartos em Nova Natal, bairro pobre da Zona Norte.

A história do alto salário e o próprio relato de vida contada pelo ASD da Fundac surpreendeu também o procurador geral do estado Miguel Josino. “Fiquei surpreso, sobretudo, diante da surpresa dele. Ele mostrou que não sabia de nada porque quem toma conta do dinheiro é a mulher dele. Acho que a gente precisa investigar esse caso também, mas com serenidade, garantindo ao servidor o direito à ampla defesa”, afirmou.

MARAJÁS

Sobre os 458 servidores que recebem salários acima de R\$ 27 mil, Josino demonstrou cautela ao mesmo tempo em que afirma que o que deve nortear as investi-

“MESMO DECISÕES JUDICIAIS TÊM QUE SE SUBMETER AO IMPÉRIO DAS CONSTITUIÇÕES E ELA É CLARA QUANDO ESTABELECE UM TETO”

gações é o que diz a constituição federal. “Esses altos salários preocupam, mas têm que ser analisados em separado. O direito à ampla defesa aos servidores deve ser assegurado e ao contraditório. As informações preliminares que temos é de que a maioria dos casos decorrem de decisões judiciais. Mas isso não pode servir de argumento para a inconstitucionalidade porque mesmo as decisões judiciais têm que se submeter ao império das constituições e ela é clara quando estabelece o limite, um teto. Há, possivelmente, um desvirtuamento da legalidade. E isso exige de nós uma postura firme, serena, equilibrada, mas sobretudo, rápida”, afirmou.

/ CARTEIRAS FALSAS /

## Seturn irá descredenciar entidade estudantil

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DAS Empresas de Transporte Urbano de Natal (Seturn) fará o descredenciamento da União dos Jovens Estudantes do Rio Grande do Norte (UJERN), uma das dez entidades responsáveis por emissão de carteiras de estudante em todo o Estado. A medida é uma resposta à descoberta feita pela Polícia Rodoviária Federal de um esquema de falsificação de documentos com o logotipo da entidade estudantil, na cidade de Currais Novos.

Segundo o diretor de comunicação do Seturn, Augusto Maranhão, até o fim do inquérito sobre o esquema de falsificação a entidade estará descredenciada. Ou seja, as carteiras feitas pela UJERN não poderão usufruir de um dos direitos garantidos pelo documento: o pagamento da meia passagem no transporte público.

“Pela primeira vez, os órgãos públicos estão empenhados em moralizar a emissão de carteiras estudantis”, ressaltou. Ainda de acordo com Augusto Maranhão, a falsificação produz distorções na planilha tarifária das empresas de transporte público. “Sem as frau-



▶ Augusto Maranhão diz que a União dos Jovens Estudantes será descredenciada até fim do inquérito sobre carteiras falsas



des, o valor da tarifa poderia ser menor”, disse.

Para o representante da União dos Jovens Estudantes do Rio Grande do Norte (UJERN), Paulo Rosemberg Nogueira da Costa, as carteiras encontradas não foram emitidas pela entidade. A UJERN, como sede em Parnamirim, ainda não recebeu qualquer notificação sobre a descoberta das carteiras falsificadas.

De acordo com Rosemberg, alguma empresa com máquina de termo-transferência – equipamento utilizado para a confecção de carteiras de estudante – pode

ter utilizado o layout da entidade indevidamente. “Não fomos responsáveis. Não temos ação na região de Currais Novos”, afirmou.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) desarticulou o esquema de falsificação de carteiras ontem, em Currais Novos, quando o motociclista Josielton de Medeiros, 27 anos, apresentou uma falsa carteira de estudante. Com as informações do motociclista, a PRF encontrou José Josivan de Lucena, 32 anos, o responsável pela emissão irregular do documento. No ato da prisão, dentro do carro de José

Josivan, outras sete identificações falsificadas foram descobertas.

O NOVO JORNAL, na semana passada, publicou duas reportagens sobre o comércio de carteiras estudantis em Natal, um negócio altamente lucrativo, que gera anualmente R\$ 3,7 milhões por ano. A matéria também mostrou como funcionam 10 entidades emissoras do documento, que entre si não possuem qualquer sintonia, atuando apenas na concorrência para a venda de identificações estudantis, que – em alguns casos – chegam a custar até R\$ 13.

/ FUTEBOL /

BRASIL E EUA LUTAM POR VAGA NA SEMIFINAL

A SELEÇÃO FEMININA do Brasil não é mais a mesma. A dos EUA tampouco. O 28º confronto da história dos dois times, neste domingo, em Dresden, que vale uma vaga na semifinal do Mundial, será provavelmente o mais imprevisível. O Brasil manteve sua base que nunca venceu, mas que convencia com um encantador futebol. Mas, na Alemanha, a seleção ganhou todos os jogos de maneira pragmática, com uma zaga firme, sem encher os olhos.

Já as americanas, que venceram tudo o que puderam, decidiram se renovar e, por causa disso, amargam um dos piores momentos de sua celebrada história.

A seleção brasileira, do técnico Kleiton Lima, manteve a base. Das 11 titulares, oito têm experiência em outros Mundiais.

A espinha dorsal é a mesma que, nos últimos anos, exibiu um futebol elegante, mas que esbarrava nas decisões: perdeu duas finais de Olimpíadas e uma de Copa.

Já os EUA fazem o caminho inverso. Desde que perderam de 4 a 0 para o Brasil na última Copa do Mundo, em 2007, a mudança começou. Venceram a Olimpíada de 2008. E, desde então, nunca mais foram os mesmos. Nas eliminatórias para o Mundial, as americanas perderam do México e só conseguiram a vaga no último jogo.

▶ RED BULL FAZ DOBRADINHA

Nem mesmo a pista molhada e a nova mudança no regulamento da F-1, conseguiram evitar a nona pole position da Red Bull em nove provas na temporada. Dessa vez a primeira posição no grid ficou com o australiano Mark Webber, que marcou o tempo de 1min30s399 no treino de ontem no GP da Inglaterra.

Sebastian Vettel, atual campeão da F-1 e com sete poles na temporada, vai largar em segundo. A terceira colocação no grid ficou com o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari.

Felipe Massa, da Ferrari, vai largar na quarta colocação. O GP da Inglaterra, nona etapa do Mundial de F-1, será disputado hoje às 9 horas.

▶ NASCE O 193º PAÍS DO MUNDO

Sob o olhar preocupado da comunidade internacional, nasceu ontem o 193º país do mundo.

Devastado por décadas de guerras civis, o Sudão do Sul partilhará com Somália e Afeganistão os piores indicadores sociais do planeta. O país é o lugar no mundo onde mais morrem grávidas e recém-nascidos, e 90% das mulheres são analfabetas.

Falta tudo no novo país. Na capital, Juba, há apenas uma rua asfaltada. Só não faltam Coca-Cola e esperança. “As pessoas estão tão otimistas que é até assustador”, conta Jane Some, funcionária da ONU no Quênia. “Os jovens esperam que a vida vá melhorar da noite para o dia”.

# IMPACTO PROFUNDO

Há quatro anos Natal amanheceu sob o impacto da notícia de uma operação que envolveu 16 equipes formadas por policiais civis, promotores e delegados que às 7 horas da manhã fecharam as dependências da Câmara Municipal para cumprir uma série de mandatos de busca e apreensão em gabinetes de vereadores e nas dependências do Palácio Frei Miguelinho, além de outras equipes que realizaram o mesmo trabalho na residência de vereadores. O trabalho fez parte da pertinentemente batizada Operação Impacto e resultou na apreensão de computadores, documentos, dinheiro e cartões bancários.

O objetivo era obter provas em uma investigação sobre supostas irregularidades envolvendo o pagamento de propina aos vereadores para modificarem o projeto do Plano Diretor da capital, atendendo interesses da construção civil.

A Câmara Municipal permaneceu fechada durante as buscas que duraram toda a manhã e a notícia se espalhou causando espanto pelo aparato utilizado e pela contundência das

acusações, que envolviam escutas telefônicas com conversas amplamente difundidas. CDs com trechos das gravações chegaram a ser vendidos no comércio informal, tal o interesse que o assunto despertou.

Passados quatro anos, o processo resultante da operação ainda está tramitando na 4ª Vara Criminal de Natal e já tem 80 volumes, incluindo gravações telefônicas realizadas com autorização judicial, uma enorme quantidade de documentos bancários, depoimentos, diligências e um vai-e-vem do processo devido à obtenção do foro especial por parte de dois dos acusados durante esse período.

A última movimentação do processo foi um despacho do juiz Raimundo Carlyle Oliveira dando cinco dias ao gerente do banco Santander para o envio de documentos solicitados pelo Ministério Público, sob pena de ser preso por descumprimento de ordem judicial. Esses mesmos documentos foram solicitados no dia 10 de junho, mas passado o prazo concedido pelo juiz para o envio das informações, não houve qualquer

manifestação do banco. Só depois que o juiz Raimundo Carlyle estabeleceu um novo prazo de cinco dias foi que chegou uma correspondência do banco pedindo mais 15. O pedido foi indeferido pelo magistrado por já ter havido o despacho dando os cinco dias para o cumprimento da ordem judicial. O prazo se encerrou sexta-feira e amanhã o juiz irá analisar se foi cumprida a determinação ou se expedirá o mandato de prisão. Enviada a documentação, ela será remetida ao Ministério Público para o órgão se manifestar ou oferecer as chamadas alegações finais do processo. O juiz adianta que, caso o MP solicite outras diligências, ele irá deferir. A legislação determina ampla chance de produção de provas a não ser que o juiz identifique nos pedidos um sentido meramente protelatório.

Pelo rito processual, depois do MP apresentar as alegações finais, o juiz abre vistas para a defesa fazer o mesmo e só depois de receber essa documentação é que o processo estará pronto para sentença.



## JUIZ NÃO ARRISCA PREVISÃO DE JULGAMENTO

O juiz Raimundo Carlyle admite que no caso da Operação Impacto provavelmente o prazo para as alegações finais será estendido tendo em vista a complexidade do processo, que tem 21 réus com diversos advogados atuando e já conta com 80 volumes. O juiz não se arrisca a dar uma previsão para que a sentença seja finalmente proferida pela complexidade e pela possibilidade de haver outras diligências solicitadas pelas partes, mas lembra que está na fase final. "O importante é terminar a fase de diligências e acredito que o Ministério Público não tem mais nada a requerer", afirma.

Na verdade, esse processo começou na véspera da votação dos vetos do então prefeito Carlos Eduardo ao Plano Diretor, quando o juiz de plantão concedeu a quebra do sigilo telefônico dos suspeitos. A denúncia foi apresentada pelo MP em abril de 2008 e o processo vem desde então passando por diversas fases. Houve adiamentos de depoimentos porque advogados alegaram problemas de saúde, atraso porque o proces-

so foi para TJ, demora no envio de documentação solicitada pelo juiz por parte de instituições bancárias e a própria complexidade da ação exigiu diligências e perícias complicadas.

Só um dos réus enviou mil contratos firmados por ele para mostrar que era normal a efetivação dos chamados contratos de gaveta na transação de imóveis. As informações bancárias somam 40 volumes, sem falar no trabalho realizado que não consta do processo como a análise das fitas de vídeo requisitadas para analisar a presença de alguns dos envolvidos nas agências bancárias. Foram horas de gravação assistidas e depois os vídeos que não eram relevantes para o processo devolvidos aos bancos. "Para fazer a perícia dos computadores tivemos que mandá-los para o instituto de investigação criminal da Polícia Federal, em Brasília, porque os técnicos aqui disseram que não tinham condições de fazer e cada diligência dessas quando sai o laudo temos que abrir vistas para as partes, para garantir a ampla defesa e o contraditório", explica.



HUMBERTO SALES / NU



O IMPORTANTE É TERMINAR A FASE DE DILIGÊNCIAS E ACREDITO QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO NÃO TEM MAIS NADA A REQUERER"

Raimundo Carlyle, juiz da 4ª Vara Criminal



MAGNUS NASCIMENTO / NU

Afonso de Ligório comanda as investigações no Ministério Público

## FORO PRIVILEGIADO ATRASOU ANDAMENTO DO PROCESSO

O processo da Operação Impacto também teve que ser deslocado duas vezes. Em abril do ano passado, o então governador Ider Ferreira deu posse ao vereador Julio Protássio como secretário de Esportes do Estado, o que conferia o foro privilegiado a todos os envolvidos. O processo passou seis meses e meio no Tribunal de Justiça, aonde sete desembargadores alegaram estar impossibilitados de atuar no processo. Quando o vereador deixou a secretaria o processo voltou a 4ª Vara Criminal sem nenhuma novidade.

No final do ano passado, depois de ter sido reeleito, o deputado Gilson Moura renunciou ao mandato na Assembleia Legislativa, abrindo a vaga para o suplente Sargento Siqueira, também réu na Operação Impacto. A decisão foi contestada no próprio TJ, mas já no final de dezembro, o plenário decidiu que o suplente tinha direito a assumir o cargo. Empossado deputado, mesmo no recesso da Assembleia, Sargento Siqueira garantiu mais uma vez o deslocamento do processo para a segunda instância, onde ficou até o dia

17 de fevereiro deste ano, depois do término do mandato do deputado Sargento Siqueira.

Novas diligências e petições foram apresentadas pelas partes desde então. Alguns dos pedidos foram indeferidos pelo juiz, outras diligências, como o pedido de informações ao banco Santander, foram atendidas e estão no aguardo do cumprimento pelo banco.

Mesmo que a sentença saia nos próximos dias, o desfecho final desse processo ainda está longe do fim. Qualquer que seja a decisão do juiz cabe recurso à Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que, provavelmente, terá que convocar juízes substitutos para atuarem no processo em vista do impedimento alegado por desembargadores titulares.

Depois da matéria apreciada na Câmara Criminal não cabe mais recurso ao plenário, mas a parte que se sentir preterida poderá recorrer ao STJ e até ao Supremo Tribunal Federal, já que todo processo criminal trata da liberdade.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## ANO PERDIDO

Caso a greve dos professores termine quinta-feira, depois da decisão da Justiça sobre sua legalidade, parte dos alunos terão perdido o ano. Isso para ser cumprido o mínimo exigido do calendário escolar: - 200 dias de aula.

Mesmo com aulas aos sábados o ano letivo só terminaria depois do dia 20 de janeiro. Já depois da realização dos exames do Vestibular.

## BATALHA JURÍDICA

Na guerra travada entre os srs. Geraldo José de Melo e Manoel Dias Branco Neto pelo controle da usina São Francisco está programada uma batalha, que pode ser decisiva, dia 21.

É a realização de uma assembléia geral com dois assuntos explosivos em pauta: 1 - Eleição da Diretoria; 2 - Mudança no Estatuto Social.

A convocação foi feita pelo interventor judicial Valdécio Vasconcelos Cavalcanti, que está à frente da empresa desde o ano passado.



## BONS VENTOS

A proximidade de um leilão para compra de energia pela Eletrobrás tem provocado uma corrida pelas licenças prévias ambientais pelo Idema, que está se desdobrando para atender à demanda. Existem cerca de 500 projetos de parques eólicos no Rio Grande do Norte que desejam se habilitar para concorrerem ao leilão que lhes permitirá a venda de energia dentro de 36 meses.

Só no Diário Oficial de sexta-feira foram expedidas onze dessas licenças para igual número de parques eólicos.

## NO CHÃO

O avião Bandeirante - EMB 110 - do Governo do Estado está no chão, já há 30 dias, esperando a liberação de R\$ 200 mil para fazer a revisão indispensável para voltar a voar. Os recursos devidos entraram no plano de contingenciamento.

## FORA DO AR

A Emissora de Educação Rural de Mossoró, para não ficar fora do ar está transmitindo a programação da Rádio Aparecida. Até o final da semana quando passa a transmitir dos seus novos estúdios que estão sendo instalados no prédio da Cúria Metropolitana.

## CORRIDA DE RESISTÊNCIA

Numa sociedade influenciada pela mídia, o papel das pesquisas de opinião é cada vez maior. Inclusive como força de pressão sobre um governo que ainda não atingiu o seu primeiro ano.

Fora o velho clichê de que a pesquisa é o retrato - instantâneo - de um determinado momento, especialmente durante uma campanha eleitoral, no caso de um governo se torna fora de propósito.

Normalmente um governo é avaliado - ou deveria ser - pelo que conseguiu realizar. Portanto, como não existe possibilidade de um governo - nenhum governo - conseguir realizar grandes obras no seu primeiro ano, o máximo que se pode buscar na partida é o conjunto das atitudes capazes de formar um estilo, um conceito.

Dentro desse contexto, aprovação ou desaprovação, termina sendo o tipo da percepção transitória. Sobretudo quando não existem escândalos capazes de contaminar permanentemente o governante na hora da verdadeira avaliação.

A governadora Rosalba Ciarlini tem gasto muita energia num verdadeiro cabo de guerra com setores do funcionalismo. Um confronto que já estava previsto desde que o resultado eleitoral foi conhecido.

No final de junho do ano passado, a aprovação de um balaio de bondades pela Assembléia Legislativa, sem - ao menos - examinar a matéria, aprovada sem qualquer discussão, quando todos os envolvidos decidiram chutar o problema para frente. Confirmada a vitória de Rosalba, candidata do DEM, ficou claro o confronto com os sindicatos de servidores públicos que haviam conseguido uma série de aumentos, sabendo-se que na hora da aprovação esses aumentos estavam acima da capacidade de pagamento do governo. Mas, hoje, está garantindo uma espécie de segundo turno que não havia acontecido na eleição, obrigando o novo governo a enfrentar o sindicalismo chapa-branca e dando um gás à oposição.

Por menos que se queira usar tal equipamento, a verdade é que a avaliação do governo - qualquer governo - sempre é feito pelo espelho retrovisor. Para julgar um governo é preciso saber o que ele realizou. Esse é um julgamento consistente, enquanto avaliações feitas na largada podem ser modificadas pelo próprio desenrolar das realizações.

Inúmeros são os casos de administrações que sofreram movimentos de impopularidade, sobretudo no início, e terminaram consagradas depois que os resultados ofereceram. Como não é segredo para ninguém que Rosalba recebeu um "governo quebrado" (nas palavras de representantes do governo anterior) era difícil outro caminho diferente das medidas restritivas - e impopulares - que estão sendo adotadas no momento. Cortar gratificações, mexer na estrutura de benefícios fiscais, reduzir despesas de custeio, denunciar altos salários não garantem popularidade a nenhum governante. Mas podem garantir uma administração viável.

Não sendo uma corrida de velocidade, os governos participam de verdadeira prova de resistência. Assim, do mesmo jeito que acontece no esporte, nem sempre, o vitorioso é aquele que parte na frente (nas corridas de fundo existe até a figura do "coelho" em velocista que parte na frente mas nunca chega ao fim). Aliás, comparar a avaliação deste com o governo passado, na sua fase inicial, pode - muito bem - destacar essa realidade.

“ Tem uma verba que ganhei na Justiça e não pode sair do salário. Mas, mesmo assim eu acho estranho esse salário ”



DE CARLINDO RODRIGUES, VIGIA DA FUNDAC, E DETENTOR DE UM CONTRA-CHEQUE DE R\$ 21.000,00

## ENGENHARIA DE PESCA

Na solenidade que participou ao lado do Ministro da Pesca, Luiz Sérgio, na manhã de sexta-feira, a governadora Rosalba Ciarlini foi informada de um convênio para trazer estagiários da área de Engenharia de Pesca, de Pernambuco, para participando projeto. No ato, Rosalba exigiu que oportunidades iguais fossem oferecidas aos estudantes de Engenharia de Pesca da Ufersa.

## CAL SIDERÚRGICA

Dirigentes da Ical, maior produtor de cal siderúrgica do Brasil, estarão, nesta segunda-feira, em Natal, para a assinatura de um documento, pela governadora Rosalba Ciarlini, garantindo o apoio do Governo do Estado, para a instalação de uma nova fábrica no município de Baraúna. A empresa que pertence a família Pentagna Guimarães, uma das mais tradicionais clãs empresariais de Minas Gerais pretende realizar investimentos da ordem de R\$ 200 milhões nesse projeto. Em Baraúna já está em operação outra indústria semelhante operada por empresa de capital belga.

## SEM MERCADO

O Rio Grande do Norte pode estar perdendo oportunidade de instalação de Parques Eólicos em mais de 15 mil hectares, de áreas que oferecem as melhores condições de vento. Motivo: São terras de reforma agrária. O atual estatuto proíbe qualquer operação de arrendamento da terra, antes da expedição do título de propriedade, que só é expedido depois de 20 anos, impedindo uma renda extra para os assentados.

## CRIAR REALIDADES

Depois do crítico de arte Geraldo Edson e do livreiro e editor José Xavier Cortez, o diretor de teatro e cinema Moacyr Góes participa do ciclo de palestra "Arte Potiguar no Mundo". Quarta-feira, no Teatro de Cultura Popular, Góes, que dirigiu "O homem que desafiou o diabo", vai falar sobre a "Arte de criar realidades".



## FALTA DE COMPROMISSO

A praia de Barra do Cunhaú é conhecida em todo o mundo pelas excelentes condições que oferece para a prática do kitesurf. Foi isso que permitiu a criação do "Dreamkite" que começa a se firmar e conquistar um lugar no calendário esportivo do Estado. Mas, a Associação de Kitesurf e Surf do RN (Aksrn) decidiu cancelar a edição 2011 do evento, que seria realizado em agosto, em razão da Prefeitura de Canguaretama ter cancelado o patrocínio em cima da hora.

Com a falta de seqüência não faltarão outras praias dispostas a promoverem evento semelhante.

dos Empregados da Petrobrás.

► A Globo exhibe, depois do Fantástico, neste domingo, a festa do Prêmio Música Popular Brasileira, que consagrou Roberta Sá como melhor cantora e melhor CD.

► O Natal Shopping Center tem novo gerente de marketing: Gislaine Lemos da Silva, que ocupava idêntica função no shopping Conjunto Nacional, de Brasília.

# Editorial

## Natal radiografada

A sensação de que Natal perdeu faz tempo aquele ar de cidadezinha pacata de outras épocas fica mais evidente diante de pesquisas com a dimensão da revelada recentemente pelo IBGE e que motivou a ampla reportagem especial desta edição.

O vale branco entre coqueiros, como definiu o poeta Ferreira Itajubá ainda no século 19, é hoje uma cidade com mais de 800 mil habitantes, conforme revela o Censo 2010, e que caminha apressada para seu primeiro milhão de moradores.

O raio-x dos bairros revela curiosidades, mas ressalta distorções e bem poderia ser aproveitada pelos gestores e urbanistas na hora de programar a Natal do futuro, a que se deseja para as próximas gerações.

Ainda que se entenda que um aglomerado urbano comporta particularidades e possua dinâmica própria, muitas vezes diversa daquela prevista pelos administradores, dados como a área mais populosa, a com maior percentual de idosos ou de solteiros ou os que mostram os trechos menos desabitados, podem ser úteis na hora de se adotarem medidas de interesse geral e no momento de se definirem políticas públicas.

Há, de igual relevância no estudo, detalhes comuns aos 36 bairros da capital, independente da densidade habitacional ou do nível de renda. A maioria da população reclama, com razão, dos serviços básicos, como a saúde e a segurança, principalmente. E critica a falta de infra-estrutura, como a malha viária e outros problemas como o trânsito congestionado e o crescimento sem o ordenamento esperado, o que resulta na proliferação de ocupações e loteamentos ilegais.

Como se trata de uma cidade com potencial turístico, que convive regularmente com uma considerável quantidade de visitantes estrangeiros e que atrai, por essas características peculiares, investidores dos mais diversos segmentos, Natal precisa estar à altura de seu crescimento.

Dentro de menos de três anos vai ser uma das sedes da Copa de 2014, o que exigirá, além da melhoria de infra-estrutura, uma oferta de serviços capaz de suprir as demandas que receberá.

Em geral, estudos como esse do IBGE resumem-se ao registro nas folhas de jornal, mesmo porque, muitas vezes, as novidades são mal vendidas ao público porque virou correio toda semana ter uma pesquisa do órgão.

Algumas delas, porém, como essa que radiografa a cidade, têm de ser vistas sob outra ótica, a de que podem ser instrumentos importantes na hora de se trabalhar a política urbana. Servem também como alerta para que seja verificado se, do jeito que está, Natal não corre o risco de crescer bonita, porém banguela.

# Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



## 1 Carlindo vale 22 Amandas

Não foi a fala do procurador geral da República Roberto Gurgel ao pedir a prisão dos envolvidos no escândalo do mensalão - "trata-se da mais grave agressão aos valores democráticos que se possa conceber". Não foi, também, o embate científico que o onipresente Miguel Nicolelis travou na Flip com o filósofo Luiz Felipe Pondé - "Milagre deveria ser palavra adotada pela neurociência porque nesse departamento fazemos umas coisinhas melhores".

A declaração que marcou a semana tem menos de revolta contra um dos maiores esquemas de corrupção descobertos, até agora, na República. E tem menos também de teoria e da lógica comum nas conflagrações que misturam a natureza científica com a da filosofia. Curta e prosaica, partiu também de um humilde servidor estadual: "Tá com a biguía (na transcrição literal feita pelo repórter Rafael Duarte)".

O autor de tamanha, embora tão breve, exclamação tem 58 anos e sofre, segundo disse, porque a mulher pensa que ele tem outra e o filho reclama a sua presença em casa. Aos 58 anos, o vigia do Ceduc Padre João Maria, na Zona Norte de Natal, é dono de um polpudo contracheque em que consta salário bruto de R\$ 21 mil em junho. Com os descontos, botou, líquido, no bolso, R\$ 12 mil.

Na semana em que o Ministério Público denunciou que um seletor e bem nutrido grupo de procuradores legislativos natalenses obteve nos últimos três anos o maior reajuste salarial de que se tem notícia, provavelmente, no Brasil, no mundo e na Via Láctea - de mais de mil por cento - a personagem mais evidente foi o vigilante da antiga Febem, listado pelos secretários que depuram a folha de pagamento do estado como um dos marajás do Rio Grande do Norte. Gente do Fisco e do IPE também apareceram entre os que mais recebiam dos cofres públicos.

Na conversa com o repórter Rafael Duarte, Carlindo Rodrigues mostrou-se espantado com a cifra a ele consignado no holerite que recebe. Diz que não repara muito porque a esposa, Neca, é quem toma conta de tudo. Vive, segundo declarou, apertado financeiramente. Sem dinheiro para ampliar a casa. Tem um pequeno sítio em Extremoz, onde possui três vacas, uma mangueira e uma bananeira.

Na festejadíssima sessão na Assembléia Legislativa em que reclamou dos salários pagos pelo estado e depois disso ganhou o mundo, a professora Amanda Gurgel apresentou seu contracheque, com três dígitos: R\$ 930. O de Carlindo, o humilde servidor do estado, tem cinco dígitos, e é 22,5 vezes maior do que o da professora. O risco que isso provoca? A debandada geral dos professores da rede estadual, doidos para serem transferidos. O negócio mesmo é ser vigia do Ceduc.

## ZUM ZUM ZUM

► A deputada Fátima Bezerra está inscrita para o grande expediente da Câmara nesta segunda-feira, às 15h. Terá 20 minutos para falar de Reforma Política e Educação.

► Marcos César Cavalcanti promove, nesta segunda-feira, no América, a entrega dos diplomas do "Top of mind" para as empresas mais conhecidas da revista Foco.

► A Casa Durval Paiva de atendimento a crianças com câncer, faz a festa de seu 16º aniversário, nesta segunda-feira.

► Sepultada, neste sábado, d. Neide, viúva do fiscal de rendas Ivan Arruda Câmara.

► Neste domingo eis a programação infantil do Praia Shopping, das 14h às 16h, com palhaços e muitas brincadeiras. Na programação musical: Tânia Soares.

► Nesta segunda o ministro Garibaldi Alves cumpre programa nas cidades de Santa Helena e Acreúna, em Goiás. Inaugura agências da Previdência.

► Tania Soares e Wallinson Santos se apresentam, neste domingo, no Praia Shopping, com Show Acústico, às 21 hs.

► O SAMU Metropolitano instala, nesta segunda-feira mais uma base descentralizada em Parnamirim, no Clube

# Crédito

que completa seu futuro.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

\*Valores de prestações aproximados + IGPM

**CHB** Companhia Hipotecária Brasileira

**4009.4800**

www.chbcredito.com.br

## Painel

RENATA LO PRETE  
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Crime e castigo

Os ministros Maria do Rosário (Direitos Humanos), José Eduardo Cardozo (Justiça) e Luís Inácio Adams (Advocacia-Geral da União) acertaram a adoção de medidas para tentar acelerar a investigação e o julgamento de crimes decorrentes de conflitos no campo.

A determinação foi dada por Dilma Rousseff após o assassinato de líderes extrativistas no Pará, em maio. Discute-se a criação de um comitê federal para tratar como prioridade o acompanhamento desses casos, com assistência à polícia e ao Ministério Público locais. Os três ministros levarão o assunto ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel.

## LEMBRETE

A despeito de especulações sobre manobras para atrasar o julgamento do mensalão, o Supremo Tribunal Federal já definiu, ao julgar o caso de Natan Donadon (PMDB-RO), em 2010, que processos contra políticos que renunciaram não serão devolvidos à primeira instância e terão desfecho no próprio STF.

## PERDAS E GANHOS

No dia da queda de Alfredo Nascimento dos Transportes, seu adversário político Eduardo Braga (PMDB-AM) recebeu felicitações no café do plenário do Senado.

## O BREVE

Antes de pedir demissão, Nascimento nomeou Wilson Wolter para substituir o chefe de gabinete que havia afastado. Wolter ficou dois dias no cargo.

## PIRATAS 1

Antecipando-se a possível intimação, o ex-deputado Alberto Fraga (DEM-DF) procurou a Polícia Federal para depor sobre o seu encontro com o hacker que disse ter acessado a caixa de e-mails de Dilma e de José Dirceu, em 2010.

## PIRATAS 2

Em reunião do DEM nesta semana, Fraga afirmou que o hacker lhe mostrou troca de mensagem entre Dirceu e Hélio Costa, então ministro das Comunicações do governo Lula, no qual os dois discutiriam a reativação da Telebras.

## CABO 1

O jantar do conselheiro da Anatel João Rezende com representantes da Net e da Globo, ocorrido terça-feira em Bra-

sília, não foi o primeiro do gênero. No ano passado, o diretor jurídico da Net, André Borges, e o consultor Fabio Andrade promoveram jantares para o conselheiro em Los Angeles, durante encontro sobre o setor.

## CABO 2

Nos próximos dias, o Senado deve votar o projeto que autoriza a entrada das teles na TV a cabo. Rezende disse que pode ter participado de jantar com eles em Los Angeles, mas que não se lembra. Se ocorreu, afirmou não ver nenhum problema. O conselheiro foi chefe de gabinete de Paulo Bernardo no Planejamento.

## EXTRA

Escudeiro de Geraldo Alckmin desde a Assembleia paulista, o advogado Orlando de Assis Baptista ganhou assentos nos conselhos de administração da Imprensa Oficial e do Cepam (Centro de Estudos da Administração Municipal), funções com direito a remuneração de R\$ 4.500 mensais.

## DIVÁ

Presidente interino do PSDB-SP, o deputado Vanderlei Macris programou para agosto um retiro em Bragança Paulista. Na ocasião, militantes e dirigentes tucanos participarão de uma 'imersão' no tema eleições 2012, com foco nos cem maiores colégios eleitorais.

## RUMO LESTE

Depois do pacote de obras anunciado por Alckmin, é a vez de Gilberto Kassab afagar Itaquera, que abrigará o estádio da Copa-2014. O prefeito anuncia hoje a cessão do terreno para a instalação de campus da Unifesp no bairro.

## TIROTEIO

“A proposta do fim do sigilo eterno de documentos não trata só de Rio Branco, mas dos barões de hoje também.”

**DO SENADOR WALTER PINHEIRO (PT-BA)**, dizendo que se o Congresso já tivesse aprovado o projeto de acesso à informação pública, todos os contratos do Ministério do Transporte estariam disponíveis na internet.

## CONTRAPONTO

## ATENTADO

Na última reunião dos líderes partidários da Câmara, terça-feira, Nelson Meurer (PP-PR) acabou quebrando involuntariamente a plaquinha do bloco PV-PPS, que indicava a cadeira onde seu representante sentaria para participar do encontro.

No ato, Chico Alencar (PSOL-RJ) pediu a palavra: — Presidente, pensar ordem. Solicito uma cola de plástico, rápido, antes que digam que o líder do PP está querendo destruir a aliança PV-PPS à força!

## SUPLENTE DE VEREADOR ACENDEU O PAVIO DO ESCÂNDALO

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ►

A Operação Impacto surgiu depois que os vereadores apresentaram algumas emendas ao projeto do Plano Diretor enviado pelo então prefeito Carlos Eduardo Alves à Câmara Municipal. Por maioria, eles aprovaram as emendas, contrariando o prefeito que chegou a reunir a bancada pedindo que o texto não fosse alterado.

Duas emendas em especial eram consideradas as mais polêmicas. Uma permitia a construção de prédios mais altos no que os técnicos chamam de fraldas do Parque das Dunas. O objetivo era permitir maiores construções em Morro Branco, área de grande valorização imobiliária.

A outra aumentava o coeficiente de aproveitamento da Zona Norte dos 1,2 da proposta original para 2,5. Os técnicos eram contra esse aumento que permitira construir edifícios mais altos pela falta de saneamento e até pelo problema de abastecimento de água no futuro, já que a água que abastece a Zona Norte da cidade vem da Lagoa de Extremo e o maior adensamento



► Sid Fonseca confidenciou a procuradora sofrer pressão no voto do PDN

daquela área da cidade poderia significar problemas de abastecimento no futuro.

O tema foi debatido, o então prefeito Carlos Eduardo chegou a reunir a bancada que lhe dava apoio na Câmara pedindo para derrubar as emendas, mas mesmo assim elas foram aprovadas. Quando o projeto foi à sanção do Executivo, o prefeito vetou as emendas e o projeto voltou para a Câmara Municipal que derrubou os vetos, o que levou o Executivo à Justiça onde conseguiu derrubar as modificações aprovadas e

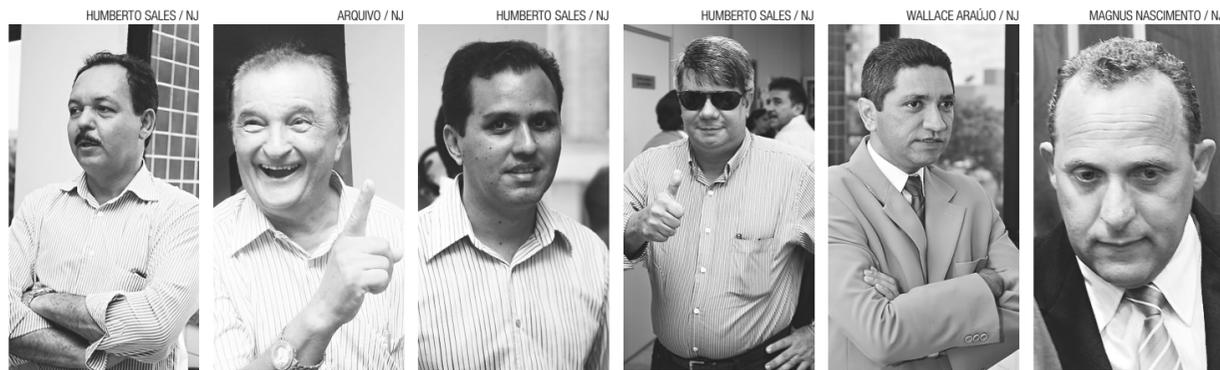
manter o texto original.

O escândalo envolvendo corrupção e compra de votos dos vereadores surgiu depois de uma conversa do suplente de vereador Sid Fonseca com a procuradora do município Marise Costa Duarte. Ele assumira o cargo no lugar do vereador Adão Eridan (PR) que se licenciara alegando problemas de saúde. Na conversa com a procuradora, ele disse que tinha um compromisso político com o titular da cadeira. Ligado à Igreja Católica, ele não queria votar contra o veto do prefeito Car-

los Eduardo às emendas dos vereadores, já que vários membros do clero natalense defendiam a proposta original e nem queria votar contra a orientação do prefeito, mas estava sendo pressionado pelo titular da cadeira que não aceitava a "liberação" do compromisso firmado. Segundo Sid Fonseca, Adão Eridan alegou que tinha dívidas a pagar e dependia dos 15 mil reais prometidos (não falou por quem) pelo voto favorável às emendas e Sid, como estava ocupando o seu lugar, deveria seguir sua orientação.

Marise Costa, que é procuradora do município na área do meio ambiente, procurou então a Promotoria do Patrimônio Público e formalizou a denúncia narrando o que o vereador lhe havia contado.

Com base nisso, no dia 28 de junho o Ministério Público requereu, e teve deferido, o pedido de interceptação telefônica de 16 dos 21 vereadores de Natal. No dia 11 de julho de 2007, com base nas gravações das conversas, o Ministério Público promoveu a busca e apreensão na casa e nos gabinetes de oito vereadores. Nessa operação foram apreendidos cerca de R\$ 100 mil e cartões bancários.



## APÓS DENÚNCIA, SEIS VEREADORES FRACASSARAM NAS URNAS

No dia 25 de julho de 2008, a 4ª Vara Criminal de Natal acatou a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra 22 pessoas envolvidas na Operação Impacto. Na época 13 dos 21 vereadores de Natal passaram a ser réus na ação, todos acusados de corrupção passiva por terem supostamente aceitado propina para derrubar os vetos ao Plano Diretor de Natal. Dos 13 vereadores denunciados, sete não conseguiram renovar os mandatos, contando o ex-vereador Emilson Medeiros, relator do projeto do Plano Diretor e mentor das polêmicas emendas, e que nem disputou as eleições. Dos que tentaram se reeleger foram derrotados nas urnas: Geraldo Neto (PMDB), Re-

nato Dantas (PMDB), Aluísio Machado (PSB), Carlos Santos (PR), Sargento Siqueira (PV) e Salatiel de Souza (PSB).

Os que conseguiram se reeleger em 2008, em geral tiveram uma votação abaixo do esperado, em relação às eleições anteriores. Dickson Nasser, por exemplo, que era presidente da Câmara, subiu sua votação de 8.444 para 9.294 votos, quando normalmente o presidente da Câmara é o mais votado. O atual presidente, Edivan Martins viu sua votação cair de 6.501 em 2004 para 5.295 em 2008. Também Aquino Neto caiu de 7.562 para 7.136 votos.

Boa parte deles deve tentar retornar ao legislativo natalense no próximo ano. Pela Lei da Ficha

Limpa, que o Supremo Tribunal Federal decidiu será válida para 2012, ficam inelegíveis somente os candidatos condenados por um colegiado. Por isso, os advogados dos réus devem usar todos os recursos protelatórios para evitar uma eventual condenação na Câmara Criminal do Tribunal de Justiça antes de outubro de 2012.

## OUTROS RÉUS

Além desses vereadores, também foram denunciados por corrupção passiva o suplente de vereador Sid Marques Fonseca e os assessores parlamentares Klaus Charlie Nogueira Serafim de Melo (lotado no gabinete de Emilson Medeiros), Francisco de Assis Jorge de Souza (do gabinete de Ge-

rinaldo Neto) e Hermes Soares Fonseca (de Dickson Nasser).

Por lavagem de dinheiro foram denunciados os advogados José Cabral Fagundes e Joseilton Fonseca da Silva; e o consultor imobiliário João Francisco Garcia Hernandes, acusados de terem tentado encobrir o pagamento de propina a vereadores.

Por corrupção ativa e lavagem de dinheiro foi denunciado o empresário Ricardo Abreu, da Abreu Imóveis e a esposa dele, Cristiane Barreto Amaral Abreu, que posteriormente conseguiu no Superior Tribunal da Justiça ter seu nome excluído da ação por não haverem indícios de sua participação. Hoje figuram 21 réus no Processo da Operação Impacto.

## NOVA REVISÃO ESTÁ SUSPensa

O Plano Diretor é o principal instrumento de política urbana. É através dessa lei que a cidade decide em quais locais será permitido o adensamento (volume de construção por área) quais os locais devem ser preservados, os limites e regras que devem ser obedecidos para a ocupação do solo, entre vários outros pontos.

O Plano Diretor de 2007, que gerou tanta polêmica por causa da deflagração da Operação Impacto, completa quatro anos com a exigência da revisão periódica a cada quatro anos, prevista no próprio texto da lei. A Prefeitura pretende que a revisão seja feita ainda este ano, seguindo a previsão legal.

O problema é que o Plano Diretor contém vários instrumen-



► Plano Diretor de Natal precisa ser novamente revisado este ano

tos que precisariam ser regulamentados, mas muito pouco foi feito nestes quatro anos. Por isso há divergências sobre a necessidade de revisão legal ainda em 2011. Os técnicos da Universidade Federal e o Ministério Público consideram que antes da revisão é preciso haver um diagnóstico que trace o resultado obtido com as regras adotadas.

Alguns pontos como o Plano Municipal de Saneamento, por exemplo, só agora foi transformado em lei e o de Mobilidade Urbana está na fase final. Eles são considerados instrumentos essenciais para a obtenção de verbas federais.

Das 10 áreas de proteção ambiental existentes em Natal, apenas cinco são regulamentadas. A ZPA7, por exemplo, que envolve a

área no entorno do Forte dos Reis Magos vem sendo debatida há mais de um ano e ainda não há uma proposta definida a ser apresentada à Câmara de Vereadores.

O Estatuto das Cidades, que é uma lei federal, determina que esse tipo de proposta precisa ter a participação popular, normalmente realizada através de audiências públicas. A atual lei em vigor começou a ser discutida em junho de 2004. Nos três anos de debates foram realizadas discussões através da formação de grupos temáticos, conferência, audiências públicas, além de encontros com a população dos diferentes bairros da cidade, convocadas previamente. Para evitar contestação judicial de eventuais modificações na estrutura do Plano Diretor, a prefeitura ainda teria que fazer novas audiências públicas e ampliar o debate sobre as mudanças.

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN  
A RÁDIO QUE TOCA A MÚSICA  
NATAL 1190AM



# ALEXANDRIA, TERRA DO CORDEL

**ALEXANDRIA REALIZOU EM** 2010 o primeiro encontro de cordelistas do Oeste. Resultou numa festa popular e no lançamento coletivo dos poetas Adonias José da Silva, Antonio Antunes, Cristovão Jacques, Dalvani Almeida, Dionísio Floriano da Penha, Edísio Calixto, Fátima Abrantes, Helena Bezerra de Araújo, José Brigadeiro, Maria Carlos, Maurício Mariano, Renato Alves Bezerra e Tatá Ribeiro, que ilustram e glosam com alma telúrica a cultura popular desse município norte-rio-grandense.

Embora de qualidade irregular, a coleção de cordéis suscitada pelo evento revela o zelo documental do Instituto Zulmirinha Veras, publicando-a sob a égide desse encontro que deu vida nova à cidade de Alexandria; e, sobretudo, tornando-a por esse processo editorial acessível aos leitores e apreciadores do gênero que se populariza, chamando a atenção do público em geral para o que alguns con-

sideram a “literatura dos iletrados”. O mestre Ascendino Leite, por exemplo, tinha ojeriza ao gênero e o desancou em seu extraordinário jornal literário. Já Alexandria, através desse evento maneiro, consagra e dignifica o cordel.

A iniciativa editorial dá o sentido de permanência a um feito que seria efêmero e sem conseqüências, sem esse providencial registro que no futuro os pesquisadores e estudiosos da cultura popular agradecerão.

Seu conteúdo – e algumas vezes seus títulos – condensa um mal disfarçado esforço ideológico de exaltação à cultura nordestina e, em particular, à cultura alexandrina – que escrevo assim desta forma, mesmo incorrendo na sagrada fúria dos puristas. O temário, em resumo, delata o sertão profundo, o Nordeste, Alexandria – grécia com a sua mitologia, sagas e heróis, como o Dr. Mousinho Fer-

nandes. Médico, historiador, político, Dr. Mousinho é um consenso; não admira que Dionísio Floriano de Penha o apresente como um semideus. E assim o pranteia:

Tantas vidas foram salvas  
Por suas mãos com carinho  
Com a sua inteligência  
Deus lhe mostrou o caminho  
Que o povo confiava  
No médico Dr. Mousinho...

Alexandria, que evoca a Grécia e o sertão, tem em Fátima Abrantes sua interprete. Graduada em Geografia pela UFPB e autora de “Poemas e Gritos” [2000], ela nos faz recuar a tempos mitológicos em seu esforço de engrandecimento da terra onde viu a luz pela primeira vez. Há um sotaque surrealista em seu canto que desconstrói a história que conhecíamos:

Entre pedras e cascalhos  
Bem no pingo de mei dia  
A mãe Serra Barriguda  
A dor do parto sentia  
Dera cria uma menina  
Com o nome de Alexandria...

A propósito, graças a Socorro de Figueiredo, grande divulgadora da cultura da sua terra, Alexandria e do Alto Oeste em geral, tive acesso à coleção. Nesses dias de convívio em Touros, ela tem me surpreendido com o seu acervo documental. Ontem mesmo tive o grato prazer de assistir em sua companhia o excelente documentário de Heraldo Palmeira sobre a Filarmônica Felinto Lúcio, de Acari; e, alguns dias antes, o filme “Inácio Garapa, o poeta sonhador”, longa metragem totalmente rodado em Alexandria, que desta forma serve de exemplo para outros municípios.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU  
O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

### Ateu com a graça de Deus

Todos os deuses existem. Mas Deus não existe e nem por isso tudo é permitido. A existência de Deus não é condição imprescindível para limitar as ações humanas. O deísta mau caráter pode viver a “glorificar” Deus e assim mesmo não tê-lo como barreira para a prática do mal.

O ateu bom caráter tem no remorso o mais terrível dos deuses. E aí morre a argumentação de Dostoiévsky.

Não existe monoteísmo. Todos os crentes, de todas as seitas, fatiam sua fé. E disfarçam. O cristianismo desmembra Deus na trindade misteriosa. Tanto que os evangélicos nem sabem mais da existência do Deus hebreu. Basta-lhes um dos testamentos e todos os arrecadamentos. O uso do velho testamento só serve quando o texto interpretado justifica dízimos e outras prebendas.

Zé Maria vai me telefonar para corrigir. E mandar que eu leia Isaías. No Islã, Alá só é único no verso de abertura do Alcorão. “Láh iláhá illa Alláh, Muhammad rasúl Illáh”. Na prática, Maomé é deus e são deusas todas as guerras “santas” desde os embates de Saladino com templários, cruzados e sucessores de Balduíno.

Deus existe até no ateísmo. Por quê? Porque se não existe na forma de criador, existe no formado de mito. O mais exuberante, imortal e universal de todos os mitos. Só que nesse caso ele é criatura e não criador.

Os deuses gregos só diferiam dos humanos na força específica de cada destinação e na imortalidade. Dispensavam as Academias. No resto, carregavam e as mesmas paixões, fraquezas e grandezas humanas.

A beleza de Afrodite e a embriaguez de Dionísio, Vênus e Baco latinos, sempre fascinaram o imaginário da literatura de ficção. Ou até da literatura de ensaios. Não gosto do deus hebreu porque ele me assustou na infância. Eu não rezava por admiração. Rezava por medo. Medo de almas e das suas barbas saindo das nuvens, nos “santinhos” que o padre alemão distribuía na igreja dos Domingos.

Só depois descobri que alma só assusta se for nova e conhecida. Nas aulas de história, todos estavam mortos. Mas eu não temia as almas de Deodoro, de D. Pedro nem de Anchieta. Almas velhas, distantes, desconhecidas. Morria de medo das almas de colegas ou vizinhos mortos. Almas novas é que assustam.

Hoje eu tenho medo do medo. Não o quero de volta. Troquei o medo pelo desprezo. Apenas olho com olhos frios e descaso essa parafernália de igrejas vendendo lotes no céu aos desesperados.

Não me vanglorio do ateísmo. Gostaria de acreditar. Mas a fé não se encaixa no recipiente da razão. Se eu pudesse manobrar a fé, me incluiria nela. Tenho inveja dos que acreditam honestamente. Digo honestamente, porque não creio na fé dos vendilhões de salvação.

É angustiante não crer na própria alma. Se a minha existe, que duvido muito, ela não acredita nem nela mesma. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Edição 500

Como parte integrante desta brava equipe (coisa que vou me considerar para sempre), mando daqui o meu abraço de parabéns pela edição 500 do NOVO JORNAL. Acredito que deixei de ler pouquíssimas edições neste período, por motivo de viagem. O NOVO JORNAL foi o que surgiu de mais alentado na nossa imprensa nos últimos anos. Vida longa ao jornal. Um forte abraço,

Paulinho Araújo

### Ginástica

Por dever de ofício, a Procuradoria Geral de Justiça vive tentando descobrir falhas e crimes na administração pública e privada. Agora, os procuradores descobriram que poderiam fazer ginástica à custa do erário, enquanto os demais cidadãos devem pagar impostos e sua ginástica também. Reconheço que o nome é bonito: Cinesioterapia laboral.

Geraldo Batista.  
geraldobatistaaraujo@gmail.com

### Estrada

Vocês do NOVO JORNAL, mais uma vez, deram a melhor cobertura da crise do Dnit. Aqui teve prisão de engenheiro e obras atrasadas, como a da BR-101. A imprensa precisa acompanhar esses casos e não deixar que caiam no esquecimento.

Orlando Guimarães,  
Alecrim

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Blog

Quer dizer que a prefeita Micarla de Sousa virou blogueira? Agora pronto. Natal vai melhorar 100% por certo.

Luciano Elias Alves,  
Tirol



### Blog 2

Gol de placa marcou o NOVO JORNAL ao lançar seu blog, oferecendo a nós internautas um pouco mais de notícias e análises e ampliando a presença nas redes sociais, Twitter e Facebook. Parabéns a toda a equipe.

Paulo César Trigueiro,  
Candelária

### Greves

Depois dessas greves quero ver quem vai fiscalizar a reposição das aulas na rede estadual. Os alunos perderam o ano, sem aulas por mais de dois meses. Ano letivo perdido, vestibular mais distante.

Ângela Rodrigues,  
Capim Macio

### Água

A prefeitura abandonou de vez o bombeamento das lagoas. Na Avenida das Alagoas, cruzamento com Airton Sena, na Zona Sull, há um enorme piscinão atrapalhando o trânsito

todos os dias. É preciso que se faça algo.

Rogério Marques,  
Pirangi

### Educação

Muito esclarecedora o artigo de Joao Batista de Machado no @NovoJornalRN mostrando os alunos prejudicados pela greve dos professores

Jacob Helder Jácome.  
Pelo Twitter

### Propaganda

Obrigada a equipe do @NovoJornalRN pelo happy hour de ontem (quarta, 6). Foi maravilhoso.

Geo Silva.  
Pelo Twitter

### Jornal

Parabéns pela contratação de Silvio. Repórter dos bons desde os tempos da Tribuna do Norte. Grande diferencial

Gustavo Farache, jornalista.  
Pelo Twitter

Anuncie

**NOVO**  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**CUIDE BEM DO SEU SORRISO.**

MIDWAY SEA WAY  
3646.3306 | 3642.1967  
WWW.ORALWAY.COM.BR

# A Z E R A

LIDERANÇA EM TECNOLOGIA  
ENTRE OS SEDÃS DE GRANDE CATEGORIA.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
EM DOIS ENDEREÇOS**

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

**BARRO VERMELHO**

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

**AGENDE O SEU SERVIÇO**



**Rede Hyundai Caa**  
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**





## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,567				
TURISMO	1,630				
PARALELO	1,660	2,234	-1,12% 61.513,24	12,25%	0,47%

# PRESIDENTE POR ACASO

**/ SINDICATO /** ARNALDO GASPAR JÚNIOR DIZ QUE ACOMPANHAR CRESCIMENTO ACELERADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO SERÁ SEU DESAFIO NA PRESIDÊNCIA DO SINDUSCON, ONDE AFIRMA TER CHEGADO POR CASUALIDADES

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**DERIVADO DO LATIM** casus, o acaso pode ser definido como algo que não se pode prever ou, ainda, "aquilo que permanece indeterminado". Grandes nomes da filosofia como Aristóteles, Emmanuel Kant e Hegel divergiram ao longo dos séculos sobre o assunto que até hoje gera controvérsia. As coisas acontecem de maneira aleatória ou tudo nessa vida está previamente escrito como acreditam alguns? O livro "Andar do Bêbado - Como o Acaso Determina Nossas Vidas", de Leonard Mlodinow (Zahar), ajudou o empresário potiguar Arnaldo Gaspar Júnior a responder essa pergunta. Para ele, o acaso não é algo para se acreditar; o fenômeno simplesmente acontece e é capaz de mudar a vida das pessoas. Foi numa dessas viradas do destino que ele acabou na cadeira de presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN, cuja posse está marcada para a próxima quinta-feira (14).

"O fato de eu estar assumindo a presidência do Sinduscon é fruto de coisas que começaram lá atrás por acaso", acredita. Chamá-lo de "filho do acaso" não seria exagero. Gaspar conta que no início do mandato de Sílvio Bezerra no sindicato, em 2003, estava totalmente dedicado ao hotel da família, o Ocean Palace, e ocupava uma diretoria no Sinduscon apenas para preencher o lugar da construtora familiar, A. Gaspar. "Até que um dia começamos a conversar por acaso e ele pediu que eu o ajudasse mais, ficasse mais presente no Sinduscon. Não era essa a minha idéia de vida, mas atendi ao pedido dele", lembra.

Começou freqüentando as reuniões da diretoria e, como não poderia deixar de ser, por acaso acabou gostando da vida sindi-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

cal. Ele lembra, porém, que seu pai Arnaldo Gaspar jamais gostou da sindicância nem participou da entidade, apesar de a construtora ser membro desde o início. A partir de 2003 e com um vínculo maior com o Sinduscon, Arnaldo Júnior e Sílvio Bezerra acabaram estreitando os laços de amizade. "Aconteceram coisas na vida particular dele que aproximaram a gente e quando foi tentar o segundo mandato, ele disse que me queria do lado. Desde então estou junto com ele no sindicato", comenta.

O engenheiro civil e empresário nasceu em Natal, na maternidade Januário Cicco, em 27 de dezembro de 1961. É o filho mais velho de Arnaldo e Denise Gaspar e tem dois irmãos, Sérgio e Ruy. Casado há 24 anos com Ariane Rocha Gaspar, é pai de dois filhos, Bernardo (23), estudante de Engenharia Civil e Paula (22), acadêmica de Direito. Diz-se um desportista. Praticava kitesurf todos os finais de se-

mana quando os ventos estão favoráveis e costuma ir de Barra de Tabatinga até o Ocean Palace em downwind, sendo levado apenas pelo vento. Quando está em Natal e não chove, joga tênis todas as noites depois das 20h.

Porém, como a A. Gaspar tem obras em andamento em quase todo o Brasil, Arnaldo tem passado apenas três dias por semana em Natal. Os outros dois está em lugares como Sergipe, Olinda, Manaus, Três Lagoas e, no RN, em Carnaúba dos Dantas ou Currais Novos. "Estamos construindo uma ponte de 1,5 quilômetros em Três Lagoas, na divisa de Mato Grosso do Sul com São Paulo; fazendo as pontes da duplicação da BR-101 Norte em Sergipe; obras na entrada de Olinda no Complexo Salgadinho; uma penitenciária em Manaus e duas adutoras em Carnaúba dos Dantas e Currais Novos", enumera.

O empresário se permite trabalhar pelo menos até os sába-

dos de manhã. Depois, é só descanso. No tempo livre, além de praticar esportes, adora ler. Não gosta de títulos de auto-ajuda, mas adora biografias. O livro que mais lhe marcou foi exatamente "Andar do Bêbado", que fala sobre a influência do acaso na vida das pessoas. "Aconselho qualquer um a ler", registra. A obra conta a história de como e quando o homem começou a precisar quantificar o acaso por causa dos jo-



gos de azar. "Ele conta a história de como surgiu a necessidade do homem de saber as probabilidades que ele tinha para que determinada coisa acontecesse. E a narrativa não é feita de maneira fria; ele fala de pessoas, de como isso afeta a vida da gente", comenta.

Formado em Engenharia Civil com ênfase em Cálculo Estrutural pela UERJ em 1985, Arnaldo Gaspar começou a trabalhar na empresa do pai aos 25 anos. Veio para Natal depois de passar um "ano sabático" na França. Fez um curso de francês para estrangeiros na Universidade de Sorbonne e como não teve o apoio do pai para a aventura, precisou se virar sozinho para ganhar dinheiro. "Foi uma experiência

“

INFORMAREMOS

UMA SÉRIE DE

ESTATÍSTICAS, TANTO

DE PREÇO PARA

EMPRESAS QUE

TRABALHAM EM

OBRAS PÚBLICAS

QUANTO PARA

O MERCADO

IMOBILIÁRIO

**Arnaldo Gaspar Júnior**

Presidente do Sinduscon



rica e bem interessante porque meu pai não queria que eu fosse e eu não tinha dinheiro para ir. Fui no limite, vendi algumas coisas que tinha e para me sustentar lá tive que lavar pratos, entregar jornal. Paralelamente estudava francês e dividia apartamento com mais duas pessoas", lembra. Usa como mantra uma frase que diz: "Eu tenho um norte. Não tenho caminhos", exatamente por acreditar que os caminhos o acaso traz.

## GRANDE DESAFIO

É assim que Arnaldo Gaspar define a presidência do Sinduscon, que assume próxima semana. Mas por quê? "O Sinduscon é hoje bastante diferente do que conheci oito anos atrás com Sílvio. Tínhamos uma salinha de 12 metros quadrados na Fiem e hoje temos toda essa estrutura, oferecemos muita coisa para as empresas, participamos ativamente de todas as discussões com os mais diversos órgãos", argumenta. Na sua gestão, a intenção é continuar mantendo o sindicato ativo e participativo nas decisões tomadas na capital e no Estado.

De cara, o primeiro desafio será a revisão do Plano Diretor de

Natal, diz ele. A ideia de Arnaldo Gaspar Júnior é alargar a discussão trazendo especialistas e urbanistas de fora para tocar no assunto. "Natal não é a primeira nem será a última que passou de província para uma região metropolitana com um milhão de habitantes. Queremos chamar urbanistas de cidades que já passaram por isso, como Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo para que nos contem as experiências lá de fora e ofereçam à sociedade a nossa visão do que queremos para a Natal do futuro", diz.

Embora não queira entrar em questões mais polêmicas que envolvem o Plano Diretor, Gaspar

Júnior tem como meta mostrar para a sociedade de maneira mais clara que a construção civil não ergue prédios simplesmente porque quer ou porque deseja "destruir" determinada área. "Existe uma demanda da sociedade por moradias, todo mundo quer um canto para morar", argumenta. Ele acrescenta que há um freio na questão da verticalização da cidade e esta é uma discussão que deseja retomar a frente do Sinduscon.

"Se Natal continuar crescendo a essas taxas de 5% ou 6% ao ano, se mais pessoas vão ter acesso ao seu imóvel, só temos duas opções: ou verticaliza a cidade, adensando mais, fazendo ela mais compacta, ou se horizontaliza, usando mais solo, que muitas vezes ainda é virgem, não foi degradado, está em mananciais não usados como Macaíba, Extremoz e São Gonçalo do Amarante. É uma discussão di-

fícil para a sociedade decidir. Não acha certo verticalizar Natal, mas acha correto uma fazenda ou área de mata em São Gonçalo virar um loteamento de casas? As pessoas nunca pensam assim, mas deveriam", opina.

O questionamento "horizontalizar versus verticalizar" será trazido à tona durante a gestão de Gaspar Júnior no Sinduscon. Apesar de reconhecer que talvez nem haja uma resposta para esta pergunta, o empresário tem interesse em debater a questão, mostrando, inclusive, que quanto mais condomínios horizontais forem construídos, maior será a dificuldade do poder público em levar assistência e serviços a esses pontos distantes. "Com o grau de desenvolvimento que temos, não há muitas opções. Ou se constrói lá ou aqui", diz.

Seu maior plano a frente do sindicato, porém, é imensurável.

A ideia do empresário é manter a credibilidade conquistada pelos oito anos de mandato de Sílvio Bezerra e deixar a entidade "no mesmo patamar" colocado pelo diretor da Ecocil. Daqui quatro anos o engenheiro quer deixar o Sinduscon com uma sede própria – as salas no edifício empresarial Candelária são alugadas – e próximo mês coloca em prática o primeiro projeto: um informativo da construção civil que será veiculado nos quatro maiores jornais impressos da cidade.

c, os lançamentos, o que está acontecendo no mercado, inclusive geração de emprego e o custo unitário básico da construção civil, que entra em diversos cálculos da Caixa Econômica Federal", acrescenta.

A preocupação que Bezerra teve em conscientizar as empresas sobre o desenvolvimento sustentável também se manterá na

gestão de Arnaldo. Ele pretende dar continuidade ao projeto de distribuição de mudas de plantas e fomentar discussões com a sociedade a respeito do assunto.

A perspectiva é que a construção civil potiguar continue crescendo a uma média de 6% a 6,5% ao ano, mais do que a economia brasileira, que deve estacionar nos 4,5% em 2011, segundo Gaspar. "Temos grandes empresas de fora do RN atuando aqui, algumas até de fora do Brasil através de parcerias com empresas locais e o mercado está competitivo e dinâmico. Vejo tudo com muito otimismo, tanto para as obras públicas quanto para o mercado imobiliário", enfatiza. A construção da Arena das Dunas e as obras de mobilidade urbana deverão ser boas oportunidades para as empresas locais, inclusive a A. Gaspar, que tem 47 anos de atuação.

FÁBIO FARIAS  
DO NOVO JORNAL

**QUAL É O** bairro mais populoso de Natal? Ou qual bairro da cidade que reside mais mulheres? Esses dados agora fazem parte de uma pesquisa divulgada no início do mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelando detalhes da população brasileira e apresentando conclusões interessantes.

A pesquisa realizada nos 36 bairros de Natal revela dados curiosos. Nela dá para identificar, por exemplo, a localidade que tem maior preponderância de homens em relação às mulheres – Guarapés - ou então o bairro com o maior número de domicílios desocupados – Ponta Negra. Os números servem para nortear os investimentos públicos nos próximos 10 anos e revelam tendências do comportamento da população na última década.

Entre os dados gerais, chama a atenção a média de pessoas que moram em um domicílio na capital potiguar, 3,6 pessoas por residência, enquanto a média nacional é um pouco menor, 3,4. O bairro que há maior concentração de pessoas dividindo uma residência é o de Santos Reis, com 3,8 pessoas por domicílio. Já Petrópolis apresenta o menor número, 2,78 pessoas por casa – média semelhante à verificada no Rio Grande do Sul.

Os dados chamam a atenção ainda quanto à concentração da população por faixa etária. O bairro que apresenta a maior concentração de idosos com mais de 80 anos é Petrópolis. Eles representam, ali, 5,2% da população residente e somam 258 pessoas. O bairro mais jovem da cidade é o de Capim Macio, onde a população na faixa dos 20 a 24 anos representa 11,65% da população do bairro e soma 2.651 pessoas. O grupo etário significativo de 0 a 4 anos está no Guarapés, na Zona Oeste da Capital. No local há a maior concentração de crianças, que representam 5,76% da população do bairro e soma 590 pessoas.

A relação entre a preponderância de homens e mulheres também é divulgada no estudo. Natal tem 47 mil mulheres a mais do que homens, segundo os dados do censo. São 425 mil mulheres contra 377 mil homens. Há, no entanto, apenas dois bairros que não são majoritariamente femininos: Guarapés e Salinas. No primeiro os homens são maioria – apesar de pequena – e representam 50,65% da população do bairro. Em Salinas a proporção é, ainda, um pouco menor. Homens representam 50,38% da população residente.

Na região central de Natal está o bairro com maior concentração de mulheres na cidade: Petrópolis. No local, há 57% de mulheres, diante de 42,15% de homens. São 765 mulheres a mais do que o gênero oposto, em um bairro que tem a população total de 4871 pessoas.

Com relação à concentração demográfica, as tabelas do IBGE revelam uma distorção entre o bairro mais populoso da capital e o menos populoso. Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, é habitada por 9,92% da população de 803.739 habitantes de Natal. Enquanto isso, o bairro de Salinas, também localizado na Zona Norte, tem apenas 1177 pessoas, número que representa 0,14% de todos os habitantes que vivem na capital.

# NATAL VISTA POR DENTRO DE NATAL

**/ ESTATÍSTICA /** PESQUISA DO IBGE REVELA CARACTERÍSTICAS CURIOSAS DOS BAIRROS DA CIDADE E DA SUA POPULAÇÃO RESIDENTE; EM CAPIM MACIO, POR EXEMPLO, RESIDE A MAIOR QUANTIDADE DE JOVENS DE NATAL

NEY DOUGLAS / NJ



► Ponta Negra: muitos domicílios fechados

## Dados Gerais de Natal

- População: 803.739 habitantes
- Homens: 425.792 (52,97%)
- Mulheres: 377.947 (47,03%)
- Domicílios: 270.885
- Média pessoas/domicílio: 3,40

FONTE: IBGE

## VIOÊNCIA PODE SER MOTIVO PARA O AFASTAMENTO

A presidente da Associação dos Moradores de Ponta Negra, Fátima Leão, tem outra teoria para explicar a quantidade de imóveis à venda. Segundo ela, a insegurança no bairro tem afastado moradores para localidades vizinhas como Capim Macio e Cidade Jardim ou até tem levado pessoas a se mudarem para apartamentos em Nova Parnamirim, por exemplo, à procura de segurança. Leão, que já teve seu imóvel arrombado e invadido por criminosos, percebe que essa migração existe há dois anos. "Ponta Negra está um caso sério. Todo dia é assalto, carro arrombado".

Ela afirma que os preços dos imóveis em Ponta Negra vêm caindo nos últimos anos. Segundo disse, antigamente o alto valor de um aluguel ou de um imóvel afastava o natalense do local e trazia especuladores estrangeiros. Atualmente, a tendência se inverteu. Os preços dos imóveis no bairro, avalia, estão caindo. "Não vejo mais as pessoas reclamarem dos preços aqui como antigamente", disse.

Fátima, que também ficou surpresa por saber que um terço dos imóveis do bairro está desocupado, informa que os moradores precisam contratar serviços de segurança privado para se sentirem mais seguros. "Conheço várias pessoas aqui do bairro que precisam contratar empresas de vigilância para se sentir mais seguros". Arrombamento de carros e assaltos, segundo ela, são as principais ocorrências.

Para a presidente da Associação dos Moradores, o problema da violência urbana – que, segundo ela, se intensificou nos últimos dois anos – é a grande reclamação dos moradores do bairro. "Às vezes, tento fazer uma assembleia à noite e não consigo porque as pessoas estão com medo de sair de casa", atesta.

## UM EM CADA TRÊS IMÓVEIS EM PONTA NEGRA ESTÁ DESOCUPADO

A pesquisa realizada pelo IBGE revelou um dado preocupante sobre Ponta Negra, principal cartão postal de Natal, onde 34,05% dos imóveis particulares do bairro estão desocupados. O percentual representa 4.148 residências do total de 12.182 domicílios por onde os recenseadores passaram durante a elaboração do Censo 2010, no ano passado, e revela o poder que a especulação imobiliária exerce sobre o local.

A reportagem do NOVO JORNAL esteve no bairro e constatou que há uma série de imóveis como placas que anunciam venda ou estão para alugar. Uma delas, localizada na Rua Jorge Fernandes, próxima ao cemitério, é de propriedade do investidor Marcos Sampaio. Adquirida há três anos, o imóvel nunca foi ocupado por ele, nem pela sua família que preferem morar no bairro de Lagoa Nova. Sampaio comprou a casa com o objetivo de revendê-la com um projeto de construção de 14 flats.

Em entrevista dada por telefone, o investidor Marcos Sampaio se surpreendeu com os dados revelados pelo IBGE. "É um número bastante alto, até extravagante", disse. Ele concorda que no bairro há um número maior de imóveis à venda se comparado com outros

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Unidades habitacionais à venda em Ponta Negra, reflexo da especulação imobiliária

locais de Natal, mas admirou-se com a proporção. "Na cidade toda você encontra imóveis à venda ou para alugar, não sabia que em Ponta Negra essa proporção fosse tão alta", revela.

Apesar de ter comprado a casa em 2008, Marcos tenta vender o imóvel no bairro junto com o projeto da construção de flats há mais de um ano. Até o momento, ele disse, não apareceu nenhuma proposta que fosse financeiramente viável. Sampaio informou que quem quiser adquirir o imóvel só leva junto com o projeto de construção de flats. "Apareceram algumas propostas, mas nenhuma que fosse interessante do ponto de vista financeiro", informa. Marcos mira no mercado de investidores para se desfazer do imóvel.

Outro que se surpreendeu com a notícia foi o diretor da ECM Imóveis, Evilásio Moraes. "Esse dado do IBGE é surpreendente", disse. Moraes deu duas pistas do que pode ter causado essa disparidade: a crise mundial de 2008, que afastou os investidores financeiros do bairro e

o cancelamento da licença de construções de alguns prédios no bairro, que geraram insegurança jurídica por parte de construtoras e investidores. "A crise europeia afetou fortemente o bairro, as pessoas deixaram de comprar imóveis lá".

Apesar disso, Evilásio não vê um número muito maior de imóveis desocupados em Ponta Negra em relação a outros bairros da capital. "Em Natal há uma quantidade considerável de imóveis à venda em todos os bairros", disse. A ECM Imóveis é sediada em Ponta Negra, localizada na Avenida Roberto Freire. "A nossa base é em Ponta Negra, não há um número alto de imóveis para alugar, mas existe um grande número de domicílios postos à venda", disse.

## HABITE-SE

Outro fator que ele citou e que pode ter influenciado a pesquisa do IBGE é quanto ao número de prédios no bairro. Em um prédio, por exemplo, pode haver mais de 200 apartamentos, que são contados como domicílios pelo IBGE.

"Há a possibilidade desses números serem altos por existir, no bairro, prédios prontos para a moradia, mas que ainda não foram entregues por falta do 'habite-se'".

De acordo com Evilásio, um imóvel em Ponta Negra pode custar desde R\$ 1.700 o metro quadrado – se for uma casa – ou até a R\$ 3400 o metro quadrado no caso de apartamentos. O preço varia de acordo com a localização, já que o bairro é grande. "Na Vila de Ponta Negra, por exemplo, o imóvel é bem mais barato. No conjunto é mais caro. Isso varia muito".

O bairro de Ponta Negra teve seus limites oficializados através da lei 4.328 de 1993. A área total do bairro, segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, é de 13,8 km<sup>2</sup>. O bairro tem 24.681 moradores, segundo o IBGE. Ponta Negra que nasceu de uma vila de pescadores, hoje é um dos principais destinos turísticos da capital. Segundo o historiador Itamar de Souza, a expansão urbana do bairro com a construção de conjuntos habitacionais começou na década de 70.



▶ Avenida Boa Sorte: pequenos estabelecimentos comerciais, escolas públicas, igrejas evangélicas e moradias simples fazem parte do cenário geral da região

## NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO, O BAIRRO MAIS POPULOSO DE NATAL

A auxiliar de serviços gerais Maria dos Prazeres Silva, 33, leva duas horas, todos os dias, para cruzar Natal e chegar ao seu trabalho, em Ponta Negra. Maria dos Prazeres mora em Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, e pega dois ônibus para fazer a travessia de um lado para o outro da cidade. Em casa, vive com os três filhos, todos menores de idade. É separada. Natural de Nova Cruz, ela reclama da segurança pública e afirma que o bairro onde mora é um dos mais esquecidos pelas autoridades públicas.

Maria dos Prazeres não está sozinha: ela faz parte de um universo de 79.759 pessoas ou, em números absolutos, dos 9,92% da população natalense que mora no bairro mais populoso da capital. Fundado na década de 80, Nossa Senhora da Apresentação, segundo a pesquisa Malha Municipal e Setores Censitários do Censo 2010 do IBGE, divulgada no dia 1º de julho, apresentou um crescimento populacional na ordem de 41% na última década.

A novacruzense faz parte dessa leva migratória que "inchou" Nossa Senhora da Apresentação nos últimos 10 anos. Maria saiu de Nova Cruz há 13 anos para fixar residência na Zona Norte de Natal. O motivo da mudança foi a necessidade de procurar um trabalho e ter melhores condições de vida. Hoje ela quer voltar para o interior. "Aqui é a lei do cão, há muita violência, tenho medo de morar nesse bairro", disse.

O bairro onde ela mora é dividido em loteamentos e conjuntos



NEY DOUGLAS / NJ

habitacionais e ocupa uma área total de 10,2 km<sup>2</sup>. Nossa Senhora da Apresentação é essencialmente um bairro periférico. Pequenos estabelecimentos comerciais, escolas públicas, igrejas evangélicas e moradias simples fazem parte do cenário geral da região. O número de pessoas residentes contrasta inclusive com o de municípios do interior. Nova Cruz, cidade onde Maria nasceu, por exemplo, tem 35 mil habitantes, menos da metade da população do bairro de Nossa Senhora da Apresentação.

O tamanho pequeno e a alta concentração de pessoas no bairro chama a atenção de políticos. Maria dos Prazeres Silva conta que em ano eleitoral candidatos de todos os partidos passam por ali e prometem melhorias. Nenhum, no entanto, cumpre o que diz, quando eleitos. Cética, ela afirma: "Somos só lembrados em

ano de eleição. Os políticos vêm aqui, apertam a nossa mão e prometem. Aposto que escaldam a mão quando voltam para casa", esbraveja.

Por conta do alto índice de violência urbana, Maria mantém seus três filhos sob total vigilância. Ela não dá permissão para que os dois meninos e a única filha se afastem muito da pequena casa azul localizada na Rua Miguel de Cervantes. Só brincam em frente à casa que moram. Sozinha, ela afirma que, além de tudo, tem medo de morar ali. "Qualquer carro estranho que passa por aqui eu desconfio. Aqui é muito violento", repete.

### PROBLEMAS

Além da segurança pública, outro problema incomoda a população do bairro: a greve na rede estadual de ensino. Os filhos de Prazeres estão sem aula há dois

“AQUI É A LEI DO CÃO, HÁ MUITA VIOLÊNCIA, TENHO MEDO DE MORAR NESSE BAIRRO”

**Maria dos Prazeres Silva**  
Auxiliar de serviços gerais

meses. Eles estudam na Escola Estadual Pellegrino Junior, em Potengi, para onde iam diariamente em transporte escolar oferecido pelo governo. Agora são obrigados a ficar em casa, sem ter o que fazer. "Essa greve só atrapalha a gente. Agora meus filhos ficam aqui, a tarde inteira", reclama.

Outra reclamação dela é quanto à qualidade do serviço de transporte público oferecido no bairro. Prazeres lembra que, em várias ocasiões, perdeu a integração entre os ônibus para ir ao trabalho. Isso por conta do tempo que espera para pegar um ônibus para chegar em casa. "Tem vezes que espero mais de uma hora para pegar um ônibus para cá", disse. Mesmo sendo o bairro mais populoso de Natal, a oferta de transporte público no local é precária. "É o maior bairro de Natal, mas aqui vive esquecido", frisa

## PETRÓPOLIS, A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE IDOSOS

Em uma área de 78 hectares e com uma população de 4871 pessoas, segundo o IBGE, Petrópolis é um dos bairros mais tradicionais da capital. Emancipado como bairro na primeira metade do século XX, o nome foi dado em referência à cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro. O bairro foi criado pelo então prefeito Joaquim Manoel Teixeira de Moura, segundo o historiador Itamar de Souza.

Talvez por ser um dos mais antigos da cidade, o bairro é o que possui maior concentração de idosos na capital. Entre a faixa etária com mais de 80 anos, a concentração é de 5,2% do total da população do local. As mulheres também são predominantes: lá moram 2858 natalenses, o que representa 57% da população geral do bairro. São 765 mulheres a mais do que homens, o que pode explicar a alta concentração de salões de beleza na localidade.

O empresário Antônio Barbosa, o Tota, dono da banca Cidade do Sol há mais de 20 anos, percebe essa peculiaridade. Ele afirma que a população idosa representa pelo menos 60% da clientela que visita a banca todo dia. "Eu percebo sim essa preponderância de idosos e do público feminino". Ele cita também outro dado que não entrou na tabulação do IBGE: o número de homossexuais. "Acho que se fizessem uma pesquisa, talvez apontassem Petrópolis como o bairro de maior concentração de homossexuais" disse.

A empresária Bernadete Fonseca, 65, faz parte do perfil do morador clássico de Petrópolis. É mulher e tem mais de 60 anos de idade. Ela mora no bairro há mais de 20 anos e afirma sem medo de errar: "É o melhor lugar para se morar em Natal". Ela cita como vantagens o fato de Petrópolis ser



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Antônio Barbosa, empresário: idosos e mulheres predominam

um bairro tradicional e próximo à praia de Areia Preta. Apesar dos elogios que tece ao bairro, ela acredita que a localidade é esquecida pelo poder público. Os principais problemas, segundo conta, são nas áreas de segurança pública e infraestrutura, (alagamento nas vias e a quantidade de buraco).

"Apesar de ser um bairro tradicional, acho que aqui é esquecido pelo poder público. A violência aqui é alta", disse. Os buracos nas principais vias e os alagamentos que ocorrem em épocas de chuva forte são parte do pacote de esquecimento do poder público. "Infelizmente eu acho que aqui é sim esquecido pelos governantes", afirma.

Outro ponto que causa transtorno aos comerciantes do bairro é o projeto Via Livre, implantado pela prefeitura há dois anos para desafogar o tráfego em algumas vias, proibindo estacionamento nos canteiros centrais e, consequentemente, dificultando o acesso de clientes aos estabelecimentos comerciais. "Natal é a única cidade do mundo que dificulta a vida do comerciante", disse Fonseca.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Maioria da população do bairro é do sexo feminino

## OPINIÃO COM RICARDO ROSADO DE HOLANDA

DIA 15 TEM NOVIDADE NA TV PONTA NEGRA.

A ANÁLISE DA ECONOMIA E DA POLÍTICA NO RIO GRANDE DO NORTE VOCÊ ENCONTRA AQUI. ESTREIA SEXTA-FEIRA NO JORNAL DO DIA, ÀS 13H20.



### BAIROS

#### Petrópolis

- ▶ Maior concentração de idosos com mais de 80 anos: 5,2% da população do bairro
- ▶ Maior concentração de mulheres: 57,85%
- ▶ Menor concentração pessoas/domicílio: 2,78

#### Ponta Negra

- ▶ Maior concentração de domicílios não ocupados, com 34,05% do total de imóveis

#### N. S. da Apresentação

- ▶ Mais populoso: 9,92% da população de Natal

#### Guarapes

- ▶ Maior concentração de homens: 50,65% da população do bairro
- ▶ Maior concentração de crianças entre 0 e 4 anos: 5,76%

#### Salinas

- ▶ Menos populoso: com 0,14% dos habitantes da capital

#### Santos Reis

- ▶ Maior média de moradores por domicílio: 3,68



TV PONTA NEGRA

# NEGÓCIO DE DAR PRAZER

**/ VIDA SEXUAL /** VENDER ARTIGOS ERÓTICOS, ALÉM DA RENDA EXTRA, AJUDA A MELHORAR A RELAÇÃO DOS CASAIS E ATÉ A CONQUISTAR AMIGOS

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O QUE AINDA poderia ser tabu e alvo de preconceitos se tornou fonte de renda extra, instrumento de conquista de novas amizades e de reforço para o relacionamento dos clientes. Pelo menos é assim que a jornalista Gabriela Duarte, 27, descreve uma de suas atividades extras: vender produtos eróticos. A atividade não está ligada à pornografia ou algo do gênero. Aliás, Gabriela é casada, tem dois filhos pequenos e o fato de vender produtos ligados à vida sexual das pessoas em nada prejudicou a sua reputação, tão pouco foi mal interpretada pelas pessoas.

Trata-se de um modelo de vendas semelhante à venda de cosméticos e perfumes em que a vendedora vai até o cliente, apresenta o catálogo dos produtos e realiza a venda. “Eu vendo produtos eróticos como outro qualquer; a diferença está na utilização deles, que é mais inusitada”, diz Gabriela, ressaltando que a motivação veio do fato de serem mercadorias com pouca concorrência.

A jornalista começou a vender os produtos após a sua segunda gravidez. Com o nascimento do segundo filho, precisou afastar-se de dois empregos. “Para complementar a renda, eu já vendia jóias folheadas a ouro, então uma amiga, que vendia esses produtos, me apresentou e propôs que eu vendesse também. Pensei que não daria certo porque eu tinha certo preconceito, mas me surpreendi com a aceitação”, relata.

A princípio Gabriela enfrentou a resistência do esposo, que temia a forma como as pessoas poderiam interpretar o trabalho, mas o retorno financeiro e a aceitação dos clientes sem vulgarizar a atividade o fez mudar de opinião.

A atividade permite à vendedora organizar seus próprios horários. Seus clientes, em grande parte, são amigos e familiares, mas também há aqueles que ela não conhecia e que se aproximaram por meio da divulgação boca a boca dos produtos. A vendedora garante que não faltam clientes à procura dos implementos para incrementar a vida íntima. Geralmente o público é formado por casais, mas há também homens e mulheres héteros solteiros e ainda homossexuais.

Por estar apenas há 5 meses nesse mercado, Gabriela ainda não conhece todos os produtos, devido à variedade e diz que também está sendo muito interessante descobrir essas curiosas formas de auxiliar a vida sexual das pessoas. Alguns pedidos chegam a surpreendê-la. “Outro dia, um rapaz me pediu uma prótese (peniana) de 50 cm, preta, com controle remoto. Esse pedido foi curioso pelo tamanho da prótese e pela cor. Na distribuidora nunca haviam pedido algo assim”, relata.

Os produtos variam desde preservativos até artigos que estimulam a fantasia. Há também os produtos comestíveis, óleos, perfumes e aqueles que provocam sensações de choques, ardência, esfriam ou esquentam a pele, entre outras. As cápsulas, ou bolinhas do prazer, por exemplo, são muito solicitadas. Trata-se de bolhas que quando friccionadas na pele, liberam um óleo lubrificante para massagem, mas também são para uso interno na mulher e estouram, lubrificando a região em que foi inserida.

“Imagine que eu estava dormindo quando uma cliente me ligou do motel perguntando o que deveria fazer porque as bolinhas não haviam estourado e ela estava precisando utilizar naquele momento. Durante a ligação, as bolinhas estouraram e ela me avisou que agora estava tudo certo”, relata Gabriela, explicando que dessa forma torna-se bem mais que uma vendedora de produtos eróticos, mas também confidente dos clientes. “Formei novos amigos com essa proximidade e fico feliz em poder ajudar o relacionamento dos casais melhorarem”, afirma, lembrando que essa relação com os clientes exige grande responsabilidade e respeito de ambas as partes.



► Gabriela Duarte mostra os produtos eróticos que vende para uma clientela cada vez maior

## DISCRIÇÃO É O SEGREDO

A procura pelos produtos foi maior do que Gabriela esperava, fato que ela atribui à forma de comerciá-lo. “Por não ser uma coisa escrachada, as pessoas têm procurado. Trata-se de algo íntimo na vida deles e, por isso, tudo tem que ser feito na maior discrição e respeito”, explica.

As vendas acontecem de forma individual ou coletiva. A vendedora nunca revela nomes de clientes. É uma particularidade do negócio. Nos catálogos não há nomes marcados das pessoas que fizeram o pedido e a divulgação acontece no chamado “boca-a-boca”. Há situações em que dá para apresentar as mercadorias de modo menos reservado. Nos próximos dias, por exemplo, Gabriela estará em um chá de panela de um casal de amigos. Ela foi convidada a montar a “Farmácia do Amor” no evento com seus produtos que estarão à venda e vai sortear alguns brindes na festa. Ela não promove reuniões para oferecer os produtos eróticos, mas aproveita ocasiões para apresentá-los.

A mídia tem ajudado a divulgar e a quebrar o tabu que Gabriela percebe que ainda existe. O filme “Amor e Sexo”, o programa televisivo com este mesmo nome, revistas e reportagens sobre o assunto tem mostrado às pessoas que estimular a vida íntima não é um erro, mas muitas vezes solução. “Alguns me relatam que a vida do casal ‘esquentou’

depois que saíram da rotina usando alguns destes apetrechos”, revela.

A privacidade de comprar com segurança artigos sexuais que só dizem respeito à pessoa é uma grande vantagem desse negócio. “As pessoas não se sentem à vontade de ir aos sex shop, mas querem adquirir produtos assim, então é mais prático para elas”, explica Gabriela. Até as embalagens são discretas.

Financeiramente isto reflete muito bem tanto para os clientes como para a vendedora que, por não ter a mesma estrutura de um sex shop, oferece os produtos abaixo dos preços destes estabelecimentos. Só no primeiro mês de vendas ela faturou R\$ 200 e hoje consegue chegar aos R\$ 500 de lucro sem muito esforço e nunca teve prejuízos, uma vez que as vendas são realizadas à vista. “São produtos que não têm alta ou baixa estação. Claro que, por exemplo, no dia dos namorados a procura aumenta, mas as vendas são constantes”, declara.

Atualmente os produtos mais vendidos são o anel mágico vibrador utilizado ao mesmo tempo pelo homem e pela mulher. “Geralmente os produtos são pensados para satisfazer ao casal, ao mesmo tempo”, informa a vendedora. As calcinhas comestíveis também são de grande procura e a sua finalidade está explícita no nome. Aquelas bolinhas do prazer, já mencionadas, também estão nesta lista. “Há grande pro-

cura por fragrâncias e perfumes, inclusive os feromônios, que possuem diferentes aromas e incitam os hormônios do homem e da mulher”, explica Gabriela. Energéticos, sais para banhos e jogos eróticos também são muito vendidos.

No entanto a facilidade de encontrar preservativos em qualquer lugar é a justificativa para os clientes não comprarem esses produtos com Gabriela, “Nunca vendi nenhuma (camisinha)”, explica.

Recentemente estão sendo lançadas próteses penianas vibrantes e fosforescentes, isto é, emitem luminosidade no escuro. O spray boca louca é outro lançamento e propicia melhor sensação nas partes do corpo a serem beijadas. “Ainda não chegou o produto e já tenho encomendas”, relata a vendedora. O brilho labial que esquentam os lábios para o beijo, o gel spray explosão, que provoca reações de suaves choques também estão sendo lançados.

Outro produto que promete grande procura é o ‘segredinho’. Quanto a sensação que este último proporciona, a vendedora não soube explicar: “Uma cliente usou e não parou de falar que é bom. Disse que é uma sensação tão boa que não consegue explicar”, relata. Como o próprio nome diz, parece ser um segredo, revelado apenas para quem usar.



## HOMENS SÃO MAIORIA DA CLIENTELA

Na distribuidora Apple Love, que fornece os produtos eróticos em Natal, o serviço é de total discrição. As vendedoras recolhem as mercadorias sem que esteja explícito no escritório do que se trata. Há um ano e meio a Apple Love começou a distribuir os produtos e sua proprietária, que devido ao sistema de privacidade adotado pela empresa identificou-se apenas como Marilu, diz que os resultados são surpreendentes.

Primeiro devido ao fato de que os homens são responsáveis por 56% das vendas. “Acreditamos que seja devido à liberdade que a mulher conquistou. O homem está preocupado em satisfazer a mulher, que não é mais a dona de casa e sim ‘mulher’”, justifica a empresária.

Outro aspecto que surpreende é a durabilidade dos relacionamentos a partir do uso dos produtos eróticos. Marilu conta que muitos casais relatam que melhoraram a vida íntima e até acreditam ter evitado problemas de impotência, que muitas vezes são propiciados psicologicamente pela rotina e falta de estímulo no relacionamento. “Este foi mais um ponto que nos impressionou: Não se trata apenas de jovens, são em grande parte pessoas com 15, 20 anos de casados. Muitos casais compram juntos”.

Atualmente são 148 vendedoras dos produtos pela Apple Love, entre homens e mulheres, que vendem mensalmente mais de mil itens em Natal e outras cidades do interior, mas Marilu ressalta que o respeito e discrição são essenciais: “A realidade é que não vendemos sacanagem e sim sensualidade”, destaca.



“

EU VENDO PRODUTOS ERÓTICOS COMO OUTRO QUALQUER; A DIFERENÇA ESTÁ NA UTILIZAÇÃO DELES, QUE É MAIS INUSITADA”

**Gabriela Duarte**  
Vendedora

# O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

**ABRAKADABRA** / REPÓRTER DO NOVO JORNAL PENETRA NOS BASTIDORES DO CIRCO TIHANY E CONVERSA COM OS ARTISTAS POUCO ANTES DO ESPETÁCULO

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**COMEÇA O ESPETÁCULO** do Circo Tihany Spetacular. Uma simulação de chamas sobrevoa a plateia para "explodir" em um amparo que lembra o espelho onde Alice, a do País das Maravilhas, atravessou para um outro mundo. A imagem projetada no espelho é do próprio senhor Tihany, fundador do circo, que faz as honras da casa, ao falar sobre o despertar da imaginação provocada por "AbraKadabra", como o espetáculo é batizado. Segundo ele, a apresentação já foi vista por 50 milhões de pessoas ao redor do mundo em seus 57 anos de existência.

Pouco antes do início do show, a reportagem do NOVO JORNAL teve acesso aos bastidores do Tihany. Tudo foi muito rápido, pois a organização foi rigorosa quanto ao tempo de entrada dos integrantes no palco no palco. De cara, encontramos 18 belas jovens bailarinas, todas enfileiradas e maquiando-se. São seis inglesas, seis argentinas, três russas, uma brasileira, uma cubana e uma colombiana.

E quem comanda as beladões é a britânica Tracey Lee Edwards, 42, que, com a maquiagem forte ao redor dos cílios, lembra a cantora alemã Nina Hagen, aquela que fez mil caretas e empolgou a juventude brasileira no Rock in Rio, em 1985.

Está no circo desde 1987, quando ela e uma amiga foram fazer um teste para serem admitidas como bailarinas. Aprovadas, as duas seguiram com a trupe para o México. No país latino de comida pra lá condimentada, ela conheceu e se casou com Vladimir Avedaño, 40, um dos diretores e relações públicas do empreendimento. "É muito difícil as pessoas daqui terem um relacionamento duradouro com gente de fora do circo, pois a gente fica, no máximo, quatro meses em um lugar", diz ela.

Tracey diz já ter perdido a conta de por quantas cidades ela já rodou com o circo. "Nem quero contar. Todo o México, a América Central e Estados Unidos. É um trabalho bem diferente e lidamos com muitas culturas", afirma.

Assim que uma bailarina novata entra na companhia, ela se depara com um ambiente mais estressante, diz a "capitã" das meninas, como ela mesma se refere ao cargo.

O rojão é para aprender sete danças diferentes e entrar no show rapidamente para se sentir solta. Depois que a bailarina conhece as coreografias, os ensaios acontecem apenas uma vez por semana, além de deverem estar no circo uma hora antes do início do show para se maquiar e concentrarem com o foco no espetáculo. "Para quem quer conhecer vários países sem ser exatamente turista, é um trabalho sensacional", diz a inglesa, que tem uma filha com Vladimir.

Uma das grandes atribuições dos pais de crianças que crescem no mundo do circo é conseguir as vagas nas escolas e ainda fazerem valer que os pequenos tenham bom rendimento nos estudos. "Eu estava recentemente conversando com uma professora em Fortaleza e ela falou sobre a grande capacidade de adaptação das crianças", afirma. Mesmo assim, ela não deixa de ouvir queixas da filha sobre as amigas que deixa para trás sempre que muda de lugar.

Não é Tracey quem cria as coreografias, mas ela é a responsável por mantê-las. E faz isso há 25 anos. Há 13 anos que o circo mantém os musicais, à la Las Vegas, com pitadas de Moulin Rouge, como espinha dorsal do show. Mas as influências da latinidade estão bem presentes na trilha sonora, o que pode ser constatado com trechos de rumba e do Mambo nº 5, interpretado por Lou Bega, estouradíssima nas paradas de sucesso de 1999.



► Circo Tihany Spetacular: apresentação em Natal



## ANA, ÚNICA BRASILEIRA ENTRE AS BAILARINAS

A única brasileira entre as bailarinas vem de uma tradicional família circense brasileira: os Garcia. Ana Catarina Garcia, 19, há 10 no Tihany, é dona de um par de olhos verdes que quase ofuscam o interlocutor. Tem um leve sotaque espanhol, mas fala bem português e se vira no inglês, o idioma oficial do circo.

Ela é filha de Romano e Sandra Garcia, respectivamente mágico e costureira do Tihany. Quando entrou, fazia figuração e se enquadrava no que Tracey falou sobre os relacionamentos tecidos sob a lona. Além de ser filha de circenses, ela namora há dois anos o acrobata Matias Rossi.

Ana Catarina diz que, quando não está no circo, costuma sair com as colegas de picadeiro para os shoppings e cinema. Já passou pelo México, Nicarágua, Panamá, Costa Rica, além de outros países da América Central.

Ela não se imagina fazendo outra coisa. Não fala em fazer um curso universitário e seguir carreira. E diz que ganha bem, embora não revele o salário. Aliás, o salário de todos os artistas do Tihany é pago em dólar e semanalmente. O empreendimento transmite solidez financeira e conta com dois patrocinadores fortes: a Sulamérica Seguros e a Nestlé. A equipe também perguntou a Vladimir Avedaño quanto fatura um dos ar-



► Ana Catarina Garcia, bailarina, e a mãe Sandra Garcia, costureira: família de circenses



tistas. Ele revelou em off, mas pode-se garantir que é um valor muito acima da média brasileira.

A valorização do real frente ao dólar faz com que os funcionários do Tihany considerem as mercadorias muito caras no Brasil. O "Índice Big Mac", que dá uma noção da paridade do dólar com as moedas de outros países, comparando-as com o preço do famoso sanduíche, é citado pelo relações públicas. "Um Big Mac aqui custa 10 dólares, enquanto na Costa Rica pagamos, pelo mesmo sanduíche, cinco dólares e cinquenta cents", revela.

Sandra Garcia também reclama do preço dos produtos nacionais. "A maioria dos aparelhos eletrodomésticos custa duas, três ve-

zes mais caro do que os de qualquer outro país", critica. Mesmo com a apreciação da moeda brasileira, a companhia vai estender a sua temporada no país. Até porque se os salários são em dólar e o faturamento é em real, o horizonte financeiro do grupo só tende a melhorar.

### VISÃO CRÍTICA

Sandra não nasceu em uma família circense e, quando conheceu o mágico Romano Garcia, era assessora em um escritório de contabilidade, além de, na ocasião, estar fazendo um curso técnico no mesmo ramo. Ela foi assistir ao espetáculo e, no bar do circo, foi xavecada por Romano. O chamego

deu certo e os dois estão juntos até hoje.

Experiente, ela tem uma visão estratégica aguçada de como acomodar todas as pessoas envolvidas na empreitada (todo o material do circo é transportado por 45 carretas). "Sempre matriculamos nossos filhos na escola mais próxima, o hospital tem também de ser pertinho. A distância desses lugares é muito observada para que possamos ter uma estada tranquila", explica.

E, mesmo com as críticas ao custo de vida no Brasil, é a costureira que dá o veredicto sobre o país. "O lugar é lindo e vamos acreditar que teremos ótimos momentos por aqui", finaliza.



A GENTE FICA, NO MÁXIMO, QUATRO MESES EM UM LUGAR"

Tracey Lee Edwards, Bailarina

# OS RUMOS DO JORNALISMO INVESTIGATIVO

/ MÍDIA / CONGRESSO EM SÃO PAULO REÚNE JORNALISTAS PARA CONTAR SUAS EXPERIÊNCIAS; NOVO JORNAL ESTAVA LÁ PARA CONFERIR

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O JORNALISMO INVESTIGATIVO precisa de investimento em dinheiro mas, sobretudo, de vontade da empresa. Essa é a principal constatação extraída do 6º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo promovido pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) em São Paulo. O evento, que reuniu jornalistas do país e de várias partes do mundo, ocorreu entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

Ao todo foram 72 palestras sobre temas que iam da produção inicial de reportagens a histórias de repórteres consagrados em grandes coberturas de guerra e sobre investigações minuciosas que renderam prêmios e, principalmente, processos.

Na mesa "Como investigar empresas privadas", uma das mais prestigiadas do congresso, a repórter Elvira Lobato, que trabalha há 27 anos na Folha de São Paulo e tem dois prêmios nacionais conquistados pelo jornal, lembrou do drama em que se envolveu depois de publicar uma reportagem sobre o patrimônio da igreja Universal no dia em que a instituição criada pelo bispo Edir Macedo completou 30 anos.

Especializada em jornalismo econômico desde anos 70, Elvira contou que a Universal ajuizou 110 processos contra ela. O curioso é que a quantidade de ações não era nem o problema maior. O pior, segundo ela, foi a impossibilidade de defesa por conta da estratégia adotada pela igreja. Em vez de processá-la na Justiça Comum, a Universal entrou com os processos no juizado de pequenas causas em municípios do interior do país onde, pelos inquéritos, fiéis evangélicos teriam sentido sua fé atacada pelo conteúdo da reportagem.

"Se eles tivessem entrado na justiça comum os advogados da Folha conseguiriam juntar todos num só e fazer uma única defesa, mas nas pequenas causas não dá e ficou tudo espalhado no país todo", disse.

O jeito encontrado pela Folha, contou Elvira, foi enviar repórteres do jornal para representá-la nos locais mais afastados. Isso porque a maioria das audiências foi marcada para o mesmo dia e hora. "Teve dia de dez repórteres irem para o aeroporto tomar os aviões para os locais mais distantes para me representar. E eles (advogados da Universal) não entraram com os

processos nas capitais não! Era cidadezinhas sem acesso, numa delas tiveram que ir a cavalo para chegar", lembra a jornalista que foi orientada pela Folha de São Paulo a visitar a filha nos EUA porque, deixando o país, ficava sem a obrigação de estar presente nas audiências e facilitava a estratégia de defesa.

Nesse caso, o que mais deixou Elvira Lobato chateada, além da exposição pessoal em reportagens veiculadas pela Record com ataques a ela, foi o fato da reportagem sobre a Universal ter ficado restrita à investigação do patrimônio da igreja. "Em nenhum momento eu abordei a questão da fé, até porque não mexo com isso, eu respeito a fé das pessoas. Tanto que ganhamos todas as ações. A Record inclusive parou com isso porque passou a perder dinheiro já que quando você perde uma ação é obrigado a pagar as custas processuais", disse.

Um fato curioso dessa reportagem é que como o bispo Edir Macedo não quis falar com a jornalista na época da produção desta reportagem, Elvira pescou declarações sobre o patrimônio da Universal na biografia dele. E o que viu, disse, foi surpreendente. "Se um juiz pegasse o livro e olhasse a fundo, ele condenava o bispo só pelo que está lá. Nem trecho ele diz que comprou uma televisão e colocou no nome de outra pessoa, ou seja, ele admitiu ter usado um laranja", lembra.

## EMPRESA PRIVADA

Sobre as dificuldades de se chegar às informações numa empresa privada que não tem obrigação perante a opinião pública, desde que não trate com dinheiro público, ela brinca e diz que os repórteres devem torcer para a briga entre os sócios.

"Quando têm sócios brigando, existe a possibilidade de a informação chegar ao jornalista", contou lembrando o caso recente envolvendo o Oportunitty, do banqueiro Daniel Dantas, que comprou várias empresas e depois passou a brigar com os sócios. "Eu chegava no Oportunitty e me entregavam vários documentos com denúncias contra a Telecom Itália, e eu ia para a Telecom Itália e faziam várias denúncias contra o Oportunitty", lembra.

Para ela, a junção de empresa privada e dinheiro público é um prato cheio para o jornalismo. "Sempre que você tem dinheiro público e interesse privado você tem um campo propício para o jornalismo investigativo", encerrou.



REPRODUÇÃO

“

TEVE DIA DE DEZ

REPÓRTERES

IREM PARA O

AEROPORTO TOMAR

OS AVIÕES PARA

OS LOCAIS MAIS

DISTANTES PARA

ME REPRESENTAR”

Elvira Lobato  
Jornalista

## FOCO NA COPA DE 2014

A Copa de 2014 tomou as atenções de pelo menos três mesas no congresso da Abraji. A ética no esporte, as obras da Copa e os conluíus que existem na Fifa e no Comitê Olímpico Internacional (COI) foram debatidos por profissionais de peso da área, como Juca Kfourri (Uol, Folha de São Paulo e CBN), Mauro César Pereira (ESPN Brasil), José Cruz (Uol), Jens Sejer Andersen (Play the Game/Dinamarca) e Andrew Jennings (BBC/Inglaterra).

Na mesa "Como investigar as Obras da Copa", Mauro César Pereira e José Cruz apresentaram um panorama duro com comparações pertinentes sobre a gastança de dinheiro público nas obras. Se logo que o Brasil foi escolhido como sede do Mundial de 2014 o

presidente da CBF Ricardo Teixeira afirmou que essa seria a Copa da iniciativa privada, hoje já se sabe que 98,7% dos investimentos serão públicos.

Pereira também mostrou que, ao mesmo tempo em que as 12 cidades-sedes vêm construindo os faraônicos estádios da Copa, clubes brasileiros como Palmeiras vêm construindo estádios com preços bem inferiores aos dos que serão usados no Mundial. "O estádio do Palmeiras vai custar R\$ 330 milhões, terá o padrão Fifa e será bancado todo pela iniciativa privada. Porque, para a Copa, os estádios são bem mais caros e ainda têm que ser financiados pelo governo federal? Qual a lógica disso?", questionou.

Além da incerteza em relação à manutenção de Natal entre as cidades-sedes também foi debatido na mesa os casos esdrúxulos de Recife, onde já existem três estádios privados, mas a cidade resolveu fazer outro numa região pouco habitada, e o estádio Mané Garrincha, de Brasília, que será destruído para dar lugar ao estádio nacional, com capacidade para 70 mil pessoas ainda que Brasília não tenha um time sequer na primeira nem na segunda divisões.

"O estádio de Brasília vai custar à priori R\$ 671 milhões, mas já se sabe que nesse valor não estão incluídos o gramado, iluminação, ar-condicionado e a tecnologia de informação", lembrou o jornalista José Cruz.



HUMBERTO SALES / NU

► Juca Kfourri, jornalista: conluíus da Fifa



REPRODUÇÃO

► José Cruz, jornalista: gastança do dinheiro público

## TUDO CIDADÃO TEM DIREITO À INFORMAÇÃO

Outro debate importante e fundamental para o jornalismo investigativo ocorreu na mesa "Lei de Acesso a Informações Públicas no Brasil - Mapa de Acesso 2011". Baseado no inciso II do artigo 19 da Constituição Federal, que proíbe "recusar fé aos documentos públicos" as discussões centraram fogo nas dificuldades que os jornalistas tem para conseguir informações que, na teoria, deveriam ser de domínio público.

Tudo o que é de interesse público, ressaltaram os debatedores Guilherme Canela (Unesco) e Ivana Moreira (Band News e Abraji), deve ser de fácil acesso. O problema é que, no Brasil, apesar da constituição federal garantir o acesso a documentos públicos, a lei específica sobre o tema nunca foi regulamentada. "Essa é uma luta grande. Temos um projeto de lei e aguardamos que a votação. Temos feito seminários e discussões a respeito para esclarecer as pessoas", disse Canela, da Unesco.

Ivana Moreira contou que a Abraji fez uma pesquisa em todas as capitais do país pedindo informações sobre gastos públicos e quase ninguém respondeu. "O funcionário público acha que está protegendo o estado ao negar informação, quando na verdade é o contrário", disse.

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA



127 Horas - [Cinemark] - 11h00



Carros 2 - [Cinemark] - 10h10 - 10h30 - 12h40 - 13h00 - 15h10 - 15h30 - 17h40 - [Moviecom] - 14:30 - 16:45 - 19:00



Meia Noite em Paris - [Cinemark] - 20h10 - 22h30



Os Pinguins do Papai - [Cinemark] - 15h00 - 17h20 - 19h40 - 21h50 - [Moviecom] - 15:15 - 17:20 - 19:25 - 21:30



Qualquer Gato Vira Lata - [Cinemark] - 13h35 - 16h05 - 18h30 - 21h00 - 23h20 - [Moviecom] - 15:25 - 17:30 - 19:35 - 21:40



Transformers 3D: O Lado Oculto da Lua - [Cinemark] - 11h30 - 14h50 - 18h00 - 18h10 - 21h20 - 21h30 - [Moviecom] - 14:05 - 15:00 - 17:10 - 18:05 - 20:15 - 21:10

X Men: First Class - [Cinemark] - 00h00 - [Moviecom] - 21:30

Se Beber, Não Case II - [Moviecom] - 21:15

### EVENTOS

Para quem gosta da cultura japonesa e principalmente de fazer cosplay, a pedida é curtir o Yujō Fest. Concurso de cosplay, campeonato de games, animekê e apresentação de bandas fazem parte da programação. Local: Hotel Praiaamar Natal (rua Francisco Gurgel, 33, Ponta Negra). Informações: www.yujofest.com.br.

No Teatro Alberto Maranhão tem a última apresentação do grupo G7, de Brasília, com o espetáculo "Como Passar em um Concurso Público". Sessões: 19h e 21h. Entrada: R\$70/ R\$35 (meia). Informações: 3222 3669.

## Marcos Sadeapaula



“Agora que a velhice começa preciso aprender com o vinho a melhorar envelhecendo e escapar do terrível perigo de, envelhecendo, virar vinagre”

**Dom Helder Câmara (1909 – 1999)**  
Arcebispo emérito de Olinda e Recife

## VOCÊ SABIA?

Que a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado do RN promoverá, de 11 a 19 de julho, das 20 às 22h30, no auditório da Assembléia, um seminário sobre o tema Segurança e Defesa Nacionais – O Rio Grande do Norte Nesse Contexto, com a participação de renomados conferencistas da ADESG Nacional e debatedores especialistas nos temas? Que as inscrições podem ser feitas na ADESG/RN, Jundiá, 414, Tirol, e informações pelo 3222-5258 ou pelo email adesgrn@gmail.com?

## Feijão com Rock

O evento está de volta em única edição hoje, para celebrar o Dia Mundial do Rock, no local de sempre, a granja Village Real, em Parnamirim. Última oportunidade para quem ainda não conhece ou já ouviu falar do evento e nunca compareceu. Realizado sempre aos domingos, oferece um dia inteiro de lazer com direito a banho de piscina, feijoada grátis (até as 15h), campo de vôlei e vários shows de bandas tocando sempre o melhor do Rock. São mais de 9 horas de festa e vai ter Revolver, o Grog Giancarlo, Mobydick, Hendrix Cover, Fullsion e Deadly Fate. Os portões serão aberto às 11h e as bandas começam ao meio dia. Informações no 9117-1757.

## Apesar da chuva

O Hotel InterCity Premium Natal registrou ocupação de 77% em junho, ficando muito acima da projeção do mercado hoteleiro potiguar para o período previsto de 40%. A unidade ainda comemora o crescimento de 12% em comparação ao mesmo período no ano passado (65%).



▶ Alan Gabriel e Dalila Manso na festa dos mídias oferecida pelo NOVO



▶ Amanderson de Oliveira e Kyara Peixoto divertindo-se no Dom Vinicius junto com a galera que faz publicidade na cidade



▶ Benício e Joelma Siqueira com Gilvan e Deyse Passos na degustação de vinhos chilenos oferecida pela Adega São Cristóvão no Camarões



▶ O ator Sidney Sampaio com a Miss RN Daliane Menezes e o Mister Fernando de Noronha Leonardo Romanzeira no Desfile Fina Flor 2011 que aconteceu no La Mouette Recepções



▶ Deyse Moura, da Comunicação do BNB e Tácito Costa no lançamento do Circuito Potiguar do Livro no Abade de Petrópolis



▶ Geraldo Ferreira e Diógenes da Cunha Lima no lançamento do Sinmed Cultural no Sindicato dos Médicos

## Cultura

O Ministério da Cultura e a Petrobras lançaram, no dia 05 de julho, no Rio de Janeiro, a edição 2011 da Ação Cultural Petrobras/MinC. A parceria envolve patrocínio de dez iniciativas culturais, totalizando recursos da ordem de R\$ 14,5 milhões.

## MPBeco

As inscrições para a sexta edição do Festival de Música do Beco da Lama – o VI MPBeco – têm início nesta amanhã e se estendem até o dia 13 de agosto. O evento, que vem se consolidando como um importante festival competitivo de música, premia compositores, músicos e intérpretes nascidos no RN, ou que aqui residam há, pelo menos, dois anos. Os trabalhos inscritos devem ser inéditos, com letra em português, podendo ser apresentados em qualquer gênero musical. Para se inscrever é necessário apresentar um CD com o trabalho gravado em voz e, no mínimo, com um instrumento de acompanhamento, além de cópia impressa da letra da música. Mais informações com Dorian Lima no 9416.8016 ou Júlio Pimenta no 8842.7101.

## Devassidão

O Shock Bar, realiza o projeto Férias Devassa, durante todo o mês de julho com música ao vivo na quinta, sexta e sábado, sempre com uma boa cerveja. Na Quinta Pop tocam as bandas da cidade fazendo o melhor do Pop-Rock. Na Sexta Jan, as grandes bandas de Blues: No Stress, Mad Dogs, D' Vibe e os Monstros dividem o palco com convidados ilustres, prometendo grandes e inéditos encontros. No sábado é a vez das bandas de Pagode e Axé fazerem a festa.

## Toma, Bolsonaro!

O cartunista Laerte participou nesta quinta-feira de um debate sobre cross-dressing e homofobia na na Flip, em Paraty. A plateia lotada e as pessoas que se aglomeravam do lado de fora, na rua da Matriz, ouviram por mais de uma hora o depoimento de um dos maiores quadrinistas da atualidade sobre o impulso de se vestir de mulher, a reação da família e de amigos, orientação sexual, humor e preconceito. Para combater a homofobia, Laerte defendeu que os crimes contra homossexuais sejam classificados da mesma maneira que o crime de racismo e que o movimento LGBT lute contra a guetificação. “Você tem que sair das trincheiras e lamber o pescoço. Tipo: ‘Senta aqui, Bolsonaro!’”, brincou, arrancando gargalhadas do público.

## Milagre no Tribunal

Um ancião de oitenta anos foi acusado de estupro. No tribunal, a advogada do idoso, em veemente ato teatral para garantir a absolvição de seu cliente, segura-lhe o bilau e pergunta ao juiz: - Meritíssimo, Vossa Excelência acha que este membro desfalecido poderia violar alguém? O velho murmura ao pé do ouvido da advogada: - Não chacoalhe muito, senão perderemos o caso...

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

PRIME DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Acesse nosso BLOG.

www.novojornal.jor.br/blog

(84) 3342.0369 | twitter: @NovoJornalRN

## Os 10+ de Guga Fernandes

Augusto Cesar Costa Fernandes é um aquariano tranquilo, discreto, perfeccionista e de bem com a vida. É formado em Engenharia Civil, mas com atividades profissionais sempre ligadas à arte e arquitetura. Dirigiu o Jornal Estampa, publicação semanal dedicada a Arquitetura, Design e Artes, além de administrar por oito anos uma galeria de arte contemporânea. O caminho rumo à criação e direção de eventos, portanto, foi bem natural e espontâneo. Realizando eventos nas mais diversas áreas, como casamentos, aniversários, formaturas e principalmente empresariais, sua marca registrada fica por conta do extremo cuidado com a personalização, através da criação de peças e cenários exclusivos. A atuação pode ir desde o cuidado com a

elaboração do convite e seleção do espaço, passando pela contratação de profissionais de iluminação, música, segurança, manobristas e recepção, até a própria escolha do bufê e bebidas. Hoje, com quase cinco anos de funcionamento, a empresa que recebe seu nome tem lugar de destaque no cenário potiguar. Atento aos investimentos e complemento de formação pessoal, através de cursos e especializações, somados a aquisição de uma estrutura própria – galpão e escritório – o artista consolida a excelência de sua criatividade com o profissionalismo e competência de sua atuação no mercado. E tudo isso se reflete em uma carteira cada vez mais abrangente e seleta de clientes. A coluna pediu para Guga enumerar as 10 coisas que transformam uma festa num sucesso.



- 1 Comece com um convite adequado e de personalidade – É a cara da festa, uma verdadeira senha de como se comportar, vestir e, principalmente, um estímulo ao comparecimento;
- 2 A ferveção, animação e buchicho pelas semanas seguintes, só acontece com a mistura legal de representantes de várias tribos;
- 3 Serviço de manobrista é um conforto indispensável, inclusive para fazer chegar até os carros dos convidados aquele mimo surpresa de agradecimento;
- 4 Um espumante bem gelado na recepção. Os brindes começam na chegada e serão inúmeros;
- 5 Iluminação cênica. Nada de festival de cores. O bom senso deve prevalecer e dois ou três tons aplicados nos lugares certos são mais que suficientes;
- 6 Uma decoração bárbara. Não é preciso gastar muito. A contratação de um profissional criativo resolve a questão. Nesse quesito, menos é mais. Nada de entulhar. Super colorido só se for pro carnaval;
- 7 A música é a alma da celebração. Você conhece bem seus convidados, portanto, cuide da seleção musical com o próprio DJ e fique sempre atento ao que está sacudindo os convidados na pista;
- 8 Flores – Encantam, humanizam e embelezam os ambientes. Arranjos devem ser elegantes e discretos. Uso todas, mas é preciso lembrar que flores também têm personalidade. Exemplo: orquídeas e lírios compõem melhor os momentos mais formais e as tropicais trazem mais descontração. As tulipas – adoro! – reservo para os momentos ultra especiais;
- 9 Finger food – São o novo xodó de qualquer festa. Visual e sabores marcantes dão charme ao evento;
- 10 Mesas fartas de doces e chocolates para um final feliz – Nesse item, sou absolutamente suspeito para falar por ser uma verdadeira formiga.

# MEU ESCRITÓRIO É NA PRAIA

**/ CHALLENGE /** PERNAMBUCANO RADICADO EM NATAL VENCE ETAPA MUNDIAL DE FUTEVÔLEI EM PORTUGAL E AJUDA A DIFUNDIR ESPORTE GENUINAMENTE BRASILEIRO

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**JUNTE A HABILIDADE** do futebol e a precisão do vôlei. Some também ainda muito condicionamento físico e rapidez de raciocínio. Temos aí um esporte genuinamente brasileiro: o futevôlei. Em Natal, o esporte encontrou nas ensolaradas praias um local perfeito para se desenvolver. Tanto é que temos um campeão da etapa do mundial de futevôlei, o World Challenge, evento ocorrido no início do mês na Praia dos Pescadores, na cidade de Albufeira, Portugal.

Realizado entre os dias 1 e 3 de julho, o torneio consagrou o atleta pernambucano e radicado em Natal, Welliton Vieira da Silva, 36 anos, que ao lado do companheiro Rodrigo Lacraia. Na grande final, contra a dupla portuguesa Carlos Batista e Miguel Pinheiro, o jogo foi vencido com grande tranquilidade e segurança, com os parciais de 18-11 e

18-14. Welliton, mais conhecido como Coquinho, também foi considerado o melhor jogador do torneio.

Representando o Rio Grande do Norte desde 1996, quando foi convidado pela Federação Norte-Riograndense de Futevôlei, este recifense desfila seu talento pelas praias do mundo. Ele contou que foi convidado pela federação potiguar para divulgar e fortalecer o esporte nas praias do Estado. Ele não contou duas vezes: "Vim, fui bem recebido e fiquei. Estou muito feliz", ressaltou. Com o esporte, ele praticamente já deu uma volta ao mundo. Jogando em lugares como a Tailândia ou a Suíça.

"Na adolescência já era apaixonado pelo futevôlei. Passava o dia na Praia de Boa Viagem e sempre soube que com aquilo iria cuidar da minha vida", lembrou. Ele, aliás, largou uma carreira no mundo do futebol, chegando a jogar nas categorias de base do Sport Recife. "O futevôlei

é um vício. Larguei tudo pelo esporte", lembrou.

O título do World Challenge foi o segundo da temporada. Ao lado do potiguar Laércio Correia, 40 anos, ele também foi campeão do torneio internacional da Ilha de Faro, Portugal. Nesta competição, aliás, a dupla é bicampeã.

Engenheiro de formação, Laércio pratica o esporte há sete anos. Para ele, a modalidade é excelente para o condicionamento físico. "Eu e o Wellington temos um bom entrosamento. Mesmo na condição de amador, eu tento conciliar a paixão ao trabalho". Contou ele.

As vitórias internacionais capacitaram Wellington a obter a bolsa-atleta, um benefício do Governo Federal, através pelo Ministério do Esporte, que garante a manutenção pessoal do atleta de alto rendimento que não possui patrocínio. Participando da elite internacional, ele consegue uma renda mensal de R\$ 1.500. Ele hoje é o atual sexto melhor jogador do Brasil.

Morando próximo à praia de Ponta Negra, Welliton não frequenta academias de ginástica para manter a forma. "Meu trabalho é na areia. Não tem nada melhor", revelou. Sempre que pode está nas quadras à beira-mar.

Nos últimos anos, ele também vem atuando como professor do esporte. Os alunos são dos mais variados – de crianças a adultos – mas o que chama mais atenção é procura das mulheres. Elas estão atrás do futevôlei pelos ganhos na parte física. "O esporte



Welliton Silva exhibe troféu que ganhou em Portugal

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

## CRAQUE DE SEPAKTAKRAW

Além de craque do futevôlei, ele também é um ótimo jogador de sepaktakraw, uma modalidade esportiva que mistura Futebol, vôlei e artes marciais. Isso mesmo, artes marciais. Surgida no leste asiático, o esporte é jogado por uma equipe de três pessoas, numa quadra semelhante à de vôlei, com uma bola pequena feita de bambu ou material sintético. A característica principal do esporte é que cada lançamento é feito por pontapés, o que se assemelha muito aos golpes de kung fu.

Apesar do pouco reconhecimento no Brasil, a seleção brasileira já conseguiu bons resultados internacionais, alguns deles com a presença de Wellington em quadra. O título mais importante foi o da divisão especial da Copa do Rei da Tailândia em 2000, uma espécie de campeonato mundial da modalidade. Porém, para se dedicar ao futevôlei, ele deixou o sepaktakraw um pouco de lado. "Quero melhorar meu ranqueamento nacional, por isso deixei o 'takraw' (como também é conhecido a modalidade) de escanteio", disse.



Btendo bola com amigos em Ponta Negra

## ESPORTE EVOLUÍDO, MAS SEM VERBAS

Para o presidente da Federação Norte-Riograndense de Futevôlei, José Maria da Silva, a modalidade está ganhando espaço em todo o Estado. Diversas cidades do litoral potiguar já estão promovendo torneios, como Baía Formosa e Guamaré. Atualmente, a federação conta com 300 atletas filiados. Só em Natal, existem seis quadras específicas para o esporte. (03 em Ponta Negra, 01 Praia dos Artistas, 01 em Parque dos Coqueiros e 01 na Praia da Redinha).

Apesar do crescimento e com a presença de um campeão mundial nos seus quadros, a federação não conta recursos governamentais para a estrutura e desenvolvimento desde 2007. "O Secre-

taria Estadual de Esporte e Lazer (SEEL) não nos fornece qualquer recurso. Sobrevivemos como dá", contou José Maria da Silva. No entanto, a atual gestão do Governo do Estado já sinalizou que irá apoiar o esporte. "Temos marcado um encontro com secretário de esporte José Joacy Bastos, que nos garantiu ajudar para fortalecer a categoria. Vamos esperar", disse.

E apesar das dificuldades, ainda este ano, a federação será sede de mais uma edição do campeonato brasileiro da categoria. "Nosso atletas até 1995 não eram nem ranqueados. Hoje, nós temos campeões mundiais. Só precisamos de um pouco mais de reconhecimento para evoluir ainda mais", finalizou.

que no início de 2010, num torneio internacional ocorrido no Rio de Janeiro, o ex-jogador e atualmente deputado federal Romário, um amante do futevôlei, sugeriu o ingresso da modalidade nas olimpíadas. Contudo, apesar de ser uma criação genuinamente brasileira, o grande expoente do esporte é o Paraguai, vencedor do último campeonato mundial de seleções, ocorrido em janeiro deste ano.

### HISTÓRIA

O Futevôlei surgiu em 1965, na Praia de Copacabana, Rio de Janeiro, para burlar a proibição da polícia de se jogar futebol na praia. Os banhistas, então, resolveram jogar em uma quadra de vôlei com rede e campo delimitado. A partir daí, o esporte se desenvolveu e espalhou para o mundo. Hoje, segundo dados da Confederação Brasileira de Futevôlei (CBFV), mais de 50 países praticam o esporte. O crescimento mundial foi tanto,

**DENILSON VAI PRA CIMA COM TUDO**  
artilheiro do Mundial de Clubes da Fifa em 2009

**O GUARANI FAZ DE TUDO PELA VITÓRIA**  
para sair da zona de rebaixamento

**MAKELELE CONSEGUE RECUPERAR A BOLA**  
que substitui o volante Basilio

**GIBA PEDE CALMA PARA OS SEUS JOGADORES**  
o novo técnico do Guarani

**CBN ESPORTES.**  
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

**GUARANI X ABC • Domingo 10/07 • 11h • Brinco de Ouro (Campinas)**

- Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França
- Reportagem de Mályk Nagib

**CBN**  
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA  
NATAL 1190AM

Patrocínio:

twitter.com/cbnesportenatal

# ACORDA PRA JOGAR

**/ CEDO /** ABC ENTRA EM CAMPO HOJE, ÀS 11H, NO FRIO DE SÃO PAULO, TENTANDO RECUPERAÇÃO CONTRA O GUARANI

**BRUNO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

**MANHÃ DE DOMINGO.** Apesar do horário atípico para a prática do futebol, o ABC entra em campo às 11h para enfrentar o Guarani-SP, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, em jogo válido pela décima rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Os alvinegros vêm da pior sequência de jogos até agora na competição na qual conquistou apenas um ponto em dois jogos, sendo uma derrota contra o Sport-PE e um empate, em casa, contra o Criciúma-SC.

Nesta rodada, o alvinegro vai enfrentar um desesperado Bugre. Um duelo que tem dois propósitos específicos: o primeiro deles é não deixar o pelotão da frente na classificação do campeonato se distanciar e retomar a proximidade do G4; o outro é justamente abrir distância dos adversários que seguem na parte de baixo da tabela e que, com a escassez de pontos marcados pelos alvinegros nas últimas rodadas, começam a se aproximar do time potiguar.

Para conseguir os três pontos e recuperar o rendimento perdido, o ABC vai precisar superar o tabu de nunca ter vencido a equipe campineira nos duelos realizados em competições nacionais. Nos três confrontos realizados entre as duas equipes, os alvinegros colecionam dois empates em jogos na capital norteriograndense e uma derrota em Campinas – coincidentemente –, último confronto disputado por paulista e potiguares, em 2009.

Mas o tabu não será o único obstáculo a ser superado. Outro muito mais perigoso é a série de desfalques na equipe. Entre os titulares, o zagueiro Tiago Garça cumprirá suspensão imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e está fora. Leonardo, titular em duas partidas nesta Segundona, será o substituto imediato. No setor de marcação, com o volante Basílio fora devido a cirurgia a qual será submetido no joelho esquerdo, Makelelê ganha a vaga no meio. Ricardo Oliveira e Bileu completam o trio

de volantes. O banco de reservas também está desfalcado. Chimba, Marcus Vinícius e Nêgo seguem vetados por lesão e não vão sequer como opção para o jogo.

Mas nem tudo são más notícias no alvinegro. Elionar Bombinha, artilheiro do ABC na Série B com seis gols marcados, foi absolvido no STJD na sexta-feira passada e é nome confirmado ao lado de Leandro no ataque potiguar. E o atacante que quase foi negociado com o futebol chinês esta semana lembrou a importância da atenção para não ser surpreendido pelo “ferido” Bugre e diz que o alvinegro precisa usar a pressão sobre o alviverde em benefício próprio.

“O Guarani vive um momento muito difícil e precisamos ter cautela. Por outro lado, sabemos que a pressão da torcida pode se tornar um fator positivo para nós se soubermos usá-la. É complicado vencer lá, mas temos condições de chegar e trazer um bom resultado”, arrematou o “artilheiro das decisões”.

Leve para se livrar da marcação adversária, o meia Cascata reconheceu a dificuldade que o time deverá enfrentar com a ausência do volante Basílio, mas salientou a importância da união do grupo para superar as dificuldades que vão aparecer ao longo de toda a competição. “Precisamos sim ter um pouco mais de atenção. Série B não é fácil e o Guarani não é bobo. Vai tentar ganhar e precisamos estar prontos para segurar”, disse o armador.

O técnico Leandro Campos também se mostrou ressentido com os desfalques no time titular e no banco de reservas, mas encarou com naturalidade o fato de ter que administrar as perdas. O comandante ressaltou a importância do grupo alvinegro para conseguir emplacar novamente uma série de jogos pontuando. Campos apontou como perigoso para o ABC o momento difícil vivido pelo adversário que jaz na zona de rebaixamento. “Mas os problemas do Guarani nada têm a ver conosco. Precisamos pontuar e temos nossos objetivos no campeonato, então vamos buscar pontos lá fora.”

## BUGRE QUER SAIR DO ATOLEIRO

O Guarani encara a partida no Brinco de Ouro, diante do ABC, como um “divisor de águas” para chegar motivado no dérbi campineiro, que acontece no dia 16 de julho, no Moisés Lucarelli, contra a Ponte Preta. Assim, mesmo com o tropeço para o Náutico na última semana, o técnico Giba não deverá mudar a equipe que iniciou a partida contra o Timbu.

O Guarani vive situação delicada dentro da Série B, já que está há cinco rodadas sem vencer e com o revés na última semana, acabou na zona de rebaixamento. Para o meia Micka, recém-contratado pelo Bugre, todos os jogadores estão cientes que o confronto diante da equipe potiguar é essencial para tirar o clube da atual posição. “Temos consciência de que temos que melhorar para tirar o Guarani desta situação. É fundamental vencer o ABC e chegar no clássico contra a Ponte Preta, na próxima rodada, com mais moral”, disse o meia Micka.

O lateral-direito Chiquinho também lamentou o momento

negativo vivido pelo clube, mas ressaltou que assim como a má-fase veio, o Bugre viveu bons momentos durante o início da temporada. “É uma situação diferente que a gente está vivendo agora. Ficamos 17 jogos sem saber o que era perder. O trabalho aqui tem sido muito. Então é momento de ficar tranquilo, trabalhar com serenidade, sem falar e se expor muito”, comentou o jogador que destacou ainda a importância da mudança de postura. “As mudanças têm que acontecer urgentemente. A começar pelos resultados, no domingo tem que ser de vitória e qualquer coisa diferente disso não é interessante para a gente no momento”, finalizou.

Sobre o time que entrará em campo, Giba cogita poupar Lucas no setor de meio-campo, já que corre risco de tomar o terceiro cartão amarelo e ficar de fora do dérbi. Porém, como o resultado deste domingo é essencial para as pretensões do time na tabela, ele deverá começar jogando, independente de precauções.



PRECISAMOS  
PONTUAR E  
TEMOS NOSSOS  
OBJETIVOS NO  
CAMPEONATO,  
ENTÃO VAMOS  
BUSCAR PONTOS  
LÁ FORA”

**Leandro Campos**  
Técnico do ABC

### FICHA TÉCNICA

**GUARANI-SP**

Emerson; Chiquinho, Ailson, Aislan e Ari; Lucas, Mika, Dadá e Felipe; Fernandão e Fabinho.

**Técnico:** Giba.

**ABC**

Welligton; Pio, Alessandro Lopes, Leonardo e Renatinho Potiguar; Bileu, Ricardo Oliveira, Makelelê e Cascata; Elionar Bombinha e Leandro.

**Técnico:** Leandro Campos.

**Estádio:** Brinco de Ouro

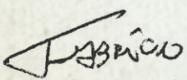
**Horário:** 11 horas

**Árbitro:** Heber Roberto Lopes/  
FIFA (PR)

**UP**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**MAIS DE 3 MIL  
PROFISSIONAIS  
SE ESPECIALIZAM  
NA UnP NESTE  
MOMENTO.  
E AÍ, VAI FICAR  
PARA TRÁS?**

  
**FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA**  
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

**A Pós-graduação UnP é recomendada porque:**

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL  
**INÍCIO: 06 DE AGOSTO**
- MBA EM GESTÃO DE PESSOAS  
**INÍCIO: 16 DE JULHO**
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO  
**INÍCIO: 10 DE AGOSTO**
- MEIO AMBIENTE E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**INÍCIO: 06 DE AGOSTO**
- ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO  
**INÍCIO: 16 DE JULHO**
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
**INÍCIO: 16 DE JULHO**

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: [www.unp.br](http://www.unp.br)

**UP**

**Universidade  
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

[facebook.com/unpsocialclub](https://www.facebook.com/unpsocialclub)